Estudo de Impacte Ambiental da Central Solar Fotovoltaica da Beira e Ligação ao RESP (Castelo Branco e Idanha-a-Nova)

Autor Quadrante Engenharia e Consultoria

Aditamento ao Relatório do Fator Património Cultural relativo aos Corredores das Linhas Elétricas A e B

Responsável do PATA Mário Monteiro*
Trabalho de campo Mário Monteiro*, João Caninas**, Fernando Robles Henriques*, André Pereira*, Francisco Henriques*** e Mário Chambino****
Relatório Mário Monteiro, Fernando Robles Henriques e João Caninas
Fotografia Fernando Robles Henriques, João Caninas, Francisco Henriques e Mário Chambino
Cartografia Fernando Robles Henriques e João Caninas
* Arqueólogo, licenciado em Arqueologia
** Arqueólogo, doutorado em Arqueologia
*** Arqueólogo, licenciado em Antropologia
**** Licenciado em História

2024

ENQUADRAMENTO

Em sede de atribuição de conformidade ao *Estudo de Impacte Ambiental da Central Fotovoltaica da Beira e Ligação ao RESP* (Castelo Branco e Idanha-a-Nova) no contexto do respetivo procedimento de AIA, apresentam-se os resultados da avaliação do fator Património Cultural dos corredores das linhas elétricas alternativas A e B.

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

Introdução

O trabalho de campo visou a avaliação dos corredores de 400m de largura das ligações elétricas alternativas, A e B, em fase de estudo prévio, nos termos da circular, emitida pela tutela em 29 de março de 2023, sobre os "Termos de Referência para o Descritor Património Arqueológico em Estudos de Impacte Ambiental".

A execução da caracterização do fator Património Cultural, nas componentes arquitetónica e arqueológica, em ambiente terrestre, decorre da exigência de apresentação de elementos adicionais no contexto de PATA ativo e relatório final da prospeção arqueológica executada em sede de EIA, enviado à tutela, para aprovação, em 2023.

Metodologia

O fator Património Cultural foi avaliado na componente terrestre. Tem como universo de caracterização - ocorrências- achados (isolados ou dispersos), construções, conjuntos, sítios e, ainda, indícios (toponímicos, topográficos ou de outro tipo), de natureza arqueológica, arquitetónica e etnográfica, independentemente do seu estatuto de proteção ou valor cultural.

Como área de estudo (AE) do fator Património foi considerado o conjunto territorial formado pelas áreas de incidência (AI) destes projetos específicos, ou sejam, os corredores das duas LE referidas, considerando-se que a zona de enquadramento (ZE), faixa envolvente da AI com, pelo menos, 1000 m de largura, foi definida em fase de trabalho anterior.

A AI, direta e indireta, do Projeto consiste em corredores de 400m de largura. Esta área foi objeto de caracterização com base em pesquisa documental, executada no relatório final de EIA acima mencionado, submetido à aprovação da tutela) e trabalho de campo.

As fontes de informação utilizadas, na fase de pesquisa documental, são as que constam no relatório final do fator Património Cultural do EIA, enviado à tutela em 2023.

As metodologias adotadas nesta avaliação para meio terrestre são as que constam no relatório final do fator Património Cultural do EIA.

Enquadramentos geográfico, geológico e histórico-arqueológico

Os enquadramentos em apreço constam no relatório final do fator Património Cultural do EIA.

Resultados da pesquisa documental

Neste âmbito, foram consideradas relevantes para avaliação as ocorrências identificadas situadas nos dois corredores em apreço.

A anterior pesquisa documental proporcionou vinte e cinco (25) ocorrências na AI dos referidos corredores de LE (**Quadro 1**).

Os resultados da pesquisa documental constam no **Quadro 1** e estão descritos no **Anexo 1.**

Deve referir-se que as ocorrências identificadas em pesquisa documental e em trabalho de campo têm numerações independentes.

Quadro 1. Caracterização sumária das ocorrências identificadas na AI dos corredores das LE A e B

Referência		Tipologia Topónimo	Inserção no Projeto (AI, ZE) Categoria (CL, AA, AE) Valor cultural e Classificação						Cronologia					
			AI			ZE								
TC	PD		CL	AA	AE	CL	AA	AE	PA	PR	F	ER	MC	In/Nd
57		Depósito de inertes Queijeira Velha			0								C	
58		Poço Ribeira d´Ega			2								C	
59		Pontão Ribeira d´Ega			1								C	
60		Achado isolado Quinta da Líria		1						In				
61		Poço Quinta da Dança			2								C	
62		Casal rústico Pombal			2								C	
63		Achado isolado Pombal		1						In				
64		Casal rústico Carvalhinho			2								C	
65		Pia Fontainhas		2										Nd
66		Casal rústico Fontainhas			1								C	
67		Poço Fontainhas			1								C	
68		Casal rústico Fontainhas			3								C	
69		Ponte Senhora de Mércules			3								C	
70		Poço Chão de Moreira			3								C	
71		Poço Chão de Moreira			3								C	
72		Poço Chão de Moreira			3								C	
73		Casal rústico São Martinho			1								C	
74		Estação de superfície São Martinho		4								ER		
75		Via São Martinho		1										Nd
76		Casal rústico São Martinho			4								C	
77		Exploração mineira Malhada Velha I			4							ER		

Referência		Tipologia Topónimo	Inserção no Projeto (AI, ZE) Categoria (CL, AA, AE) Valor cultural e Classificação						Cronologia					
			AI			ZE								
TC	PD		CL	AA	AE	CL	AA	AE	PA	PR	F	ER	MC	In/Nd
78		Exploração mineira Malhada Velha II			4							ER		
79		Exploração mineira Malhada Velha III			4							ER		
80		Exploração mineira Monte do Pombal			4							ER		
81	1	Igreja Senhora de Mércoles	CL Inv	5	5							ER	O	
82	2	Povoado fortificado São Martinho 1	CL Inv	5						B	F	ER		
83	3	Menir São Martinho	ZGP Inv DGPC	5						NC				
84	4	Via São Martinho	ZGP Inv	Ind										Nd
85	6	Capela São Martinho	ZGP Inv		1									Nd
86	7	Necrópole Carvalhinho	Inv	3								ER		
87	15	Capela Capela de Santa Ana	Inv		3							ER	OC	
88	19	Villa Quinta Senhora de Mércoles	Inv	3								ER		
89	27	Estação de superfície São Martinho III	Inv	3								ER		
90	28	Ponte Ponte da Senhora de Mércoles	Inv	3								ER		
91	32	Vestígios diversos Ponte da Parra	Inv	3									M	
92	33	Achado(s) isolado(s) Granjinha de Baixo	Inv	3						N				
93	37	Quinta Quinta da Feiteira	Inv		3								C	
	53	Fonte Fonte do Judeiro			In									Nd
	54	Fonte Fonte da Parra			In									Nd
94	58	Fonte Fonte da Carvalha			In									Nd
95	59	Fonte Fonte do Pingo Alto			In									Nd
	62	Fonte Fonte dos Sapateiros			In									Nd
96	65	Moinho de Vento Moinho de Vento			2								C	
97	66	Moinho de Vento Lirião			2								C	
98	71	Indeterminado Pombal			In									Nd
99	80	Indeterminado Pombal			In									Nd
100	83	Indeterminado Vale da Cruz			In									Nd
	93	Indeterminado Granjinha de Cima		In										Nd
101	96	Indeterminado Malhada de Pedra			In									Nd

102	Achado isolado Cabeço dos Godinhos	1				ER		
103	Curral Casal da Carvalha		0				C	
104	Casal rural Casal da Carvalha		2				C	
105	Achado isolado Casal da Carvalha	Ind			PAi			
106	Achado isolado Casal das Caldeirinhas	Ind			PA			
107	Indeterminado Casal das Caldeirinhas	Ind				ER		
108	Achado isolado Casal das Caldeirinhas	Ind			PA m			
109	Casal rural Tapada das Sezões		2				C	
110	Via Olival Basto		1 a ind			M a C		
111	Casal rural Queijeira da Rafeira			3			C	
112	Indeterminado Espantalhosas		Ind					Ind
113	Casal rural Revolta		2				C	

Referência. Os números identificam as ocorrências caracterizadas durante o trabalho de campo (**TC**) e na pesquisa documental (**PD**). As ocorrências estão identificadas na cartografia com estas referências. **Tipologia, Topónimo ou Designação**. **Inserção no Projeto. AI =** Área de incidência do Projeto; **ZE =** Zona de Enquadramento do Projeto. **Categoria. CL** = Património classificado, em vias de classificação ou com outro estatuto de proteção (**Mn**=monumento nacional; **Mp**=monumento de interesse público; **Mm**=monumento de interesse municipal; **ZP**=zona especial de proteção; **VC**=em vias de classificação; **PL**=planos de ordenamento; **Inv**=inventário)**; AA** = Património arqueológico; **AE** = Arquitetónico, artístico, etnográfico, construído. **Valor cultural e critérios. Elevado (5):** Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. **Médio-elevado (4):** Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. **Médio (3), Médio-baixo (2), Baixo (1):** Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. **Nulo (0):** Atribuído a construção atual ou a ocorrência de interesse patrimonial totalmente destruída. **Ind**=*Indeterminado* (**In**), quando a informação disponível não permite tal determinação, ou *não determinado* (**Nd**), quando não se obteve informação atualizada ou não se visitou o local. **Cronologia. PA**=Pré-História Antiga (**i**=Paleolítico Inferior; **m**=Paleolítico Médio; **s**=Paleolítico Superior); **PR**=Pré-História Recente (**N**=Neolítico; **C**=Calcolítico; **B**=Idade do Bronze); **F**=Idade do Ferro; **ER**=Época Romana; **MC**=Idades Média, Moderna e Contemporânea (**M**=Idade Média; **O**=Idade Moderna; **C**=Idade Contemporânea); **Ind**=*Indeterminado* (**In**), quando a informação disponível não permite tal determinação, ou *não determinado* (**Nd**), quando não se obteve informação atualizada ou não se visitou o local. Sempre que possível indica-se dentro da célula uma cronologia mais específica.

Incidência espacial
Achados isolados ou dispersos
Ocorrência de pequena dimensão

Áreas de potencial valor arqueológico
Ocorrência de dimensão significativa
Dimensão não determinada

Resultados do trabalho de campo

O trabalho de campo foi executado em março de 2024 e consistiu na prospeção seletiva dos dois corredores A e B, de alternativas de LE, e no reconhecimento de pré-existências de interesse cultural abrangidas por esses corredores, nos termos da circular metodológica aplicável.

Nos corredores A e B, em apreço, observaram-se sequências e alternâncias de tipos de ocupação do solo muito diversificados, florestais, agropastoris e sociais, com predomínio de manchas de povoamentos arbóreos integrando eucalipto, pinheiro, azinheira, oliveira, outros, associadas a matos autóctones (esteva, giesta, silva), incorporando aglomerações de resíduos de corte (folhas e troncos) e pastagens, quintas e áreas sociais, como as associadas ao santuário da Senhora de Mércoles. Deve salientar-se, nesta época climática, a presença extensiva e densa de cobertura herbácea verde, em terrenos em exploração, com presença de matos em terrenos incultos.

Em áreas de plantio intensivo (agrícola ou florestal), a superfície percorrida surgiu alterada por ação mecânica (abertura de aceiros, gradagens, socalcos artificiais), encontrando-se a vegetação arbustiva e herbácea em recuperação e declarado crescimento após períodos de elevada pluviosidade.

Os terrenos intercetados pelos dois corredores, exetuando as áreas de povoamento florestal (eucalipto), encontravam-se maioritariamente vedados, com portadas fechadas a cadeado, procedimento que indicava a proibição de entrada. Consequentemente, a inacessibilidade ao interior não permitiu executar o reconhecimento das ocorrências oc. 7, 19, 28, 32, 33, 37, 53, 54, 58, 59, 62, 71, 93 e 96 (de acordo com a numeração da PD, no Anexo 1). De facto, não era atribuição desta equipa a identificação e contacto prévio com os proprietários abrangidos pelos referidos corredores. A título de exemplo, no Monte das Corgas, na aproximação às oc. 32 e 33 (91 e 92 do TC), após conversa com trabalhadores presentes no local, foi negada a passagem por se verificar ausência de consentimento do respetivo dono.

As condições de visibilidade superficial dos terrenos percorridos (**Anexo 3**) foram consideradas maioritariamente favoráveis para a deteção de estruturas acima do solo. Ao invés, a vegetação não arbórea (arbustiva e herbácea) limitou a observação do solo para deteção de artefactos, ou elementos móveis ou de menor dimensão.

No decurso destes trabalhos foram identificadas 36 novas ocorrências (oc. 57 a 80 e 102 a 113).

As ocorrências identificadas no trabalho de campo estão listadas no **Quadro 1** e caracterizadas no **Anexo 2**.

Lacunas de conhecimento

A principal lacuna de conhecimento corresponde à menor eficácia da prospeção de campo, em termos de observação do solo para deteção de materiais de interesse arqueológico, devido à cobertura vegetal, herbácea, verde (potenciada pela atual época climática), e arbustiva (sobretudo em incultos por ausência de exploração agropastoril) e, sobretudo, ao elevado número de propriedades vedadas, sem autorização de acesso.

AVALIAÇÃO DE IMPACTES

Introdução

Na Situação de Referência foram inventariadas cinquenta e sete (57) ocorrências, vinte e uma (24) das quais caracterizadas em sede de pesquisa documental, situando-se estas, sem exceção, na AI do Projeto. Dez (14) existências patrimoniais identificadas em sede de pesquisa documental não foram avaliadas presencialmente, uma vez que se localizavam em propriedades vedadas para as quais não foram obtidas autorizações de acesso. Foram identificadas 36 novas ocorrências (oc. 57 a 80 e 102 a 113).

Ainda assim, consideram-se como principais ações impactantes, entre outras, a mobilização de solo e escavações, as demolições e a circulação de maquinaria pesada. Os principais parâmetros de alteração de estado são: destruição parcial ou total (efeito negativo ativo); degradação por intrusão na envolvente espacial (efeito negativo); identificação de valores incógnitos e sua salvaguarda física ou pelo registo (efeito positivo).

Como partes de projeto ou de obra com impactes negativos consideram-se os seguintes: (1) na fase de construção, circulação de máquinas, desmatações, movimentação de terras e escavações, incluindo a instalação de áreas funcionais da obra, eventual demolição de construções existentes e ações finais de

requalificação ambiental; (2) na fase de exploração, as ações de manutenção e de reparação das infraestruturas do Projeto.

No que concerne aos parâmetros de avaliação de impactes considera-se que a "dimensão espacial" no fator Património Cultural tem sempre um valor "local".

Impactes na fase de construção

Na ausência de projeto de execução, com especificação das posições dos apoios no solo e respetivos acessos dedicados, são indeterminados os impactes das LE sobre o património cultural identificado nos respetivos corredores.

Consideram-se indeterminados os impactes negativos sobre eventuais ocorrências arqueológicas incógnitas não identificadas nesta fase de avaliação.

Impactes na fase de exploração

Relevam-se os impactes negativos resultantes da intrusão da LE na envolvente espacial de imóveis classificados ou em vias de classificação presentes nos respetivos corredores, como são os casos da oc. 81 (oc.1 da PD), a ermida da Senhora de Mércoles (imóvel de interesse público), no corredor A (norte), e a oc. 82 (oc. 2 da PD), o povoado do Monte de São Martinho (homologado como imóvel de interesse público), no corredor B (cento), embora não de disponha de critérios (e de norma aplicável pela respetiva tutela) para a caracterização de outros parâmetros de impacte como sejam a magnitude e a significância.

Os impactes negativos associados às ações de manutenção ou reparação das estruturas a construir com recurso a escavação no solo/subsolo deverão ser avaliados a partir dos resultados obtidos com a execução das medidas de minimização propostas para a fase construção.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Medidas prévias à fase da construção

MM.PC.01 - Planta de condicionantes. Inclusão de planta do Projeto com as ocorrências de interesse cultural, identificadas na Situação de Referência, no Caderno de Encargos das empreitadas, com efeito de interdição da afetação, demolição, remoção ou atravessamento das mesmas, como modo de garantir a sua salvaguarda. Aplicável às ocorrências deste aditamento.

MM.PC.02 – Plano Geral de Acompanhamento Arqueológico. Previamente ao início da obra deverá ser apresentado e discutido, por todos os intervenientes, o Plano Geral de Acompanhamento Arqueológico (documento a elaborar pela equipa responsável pelos trabalhos arqueológicos).

MM.PC.03 – Prospeção arqueológica. O traçado selecionado para a LE deverá ser objeto de prospeção arqueológica sistemática num corredor de 100m de largura, com prévia autorização formal de todos os proprietários abrangidos. Recomenda-se que esse trabalho seja antecedido por deteção remota de evidências morfológicas no respetivo corredor.

Medidas para a fase de construção

MM.PC.04 - Acompanhamento arqueológico. Acompanhamento integral e contínuo das empreitadas de construção, por arqueólogo, com efeito preventivo em relação à afetação de vestígios arqueológicos incógnitos. Consiste na observação das operações de remoção e revolvimento de solo (desmatação e decapagens superficiais em ações de preparação ou regularização do terreno) e de escavação no solo e subsolo.

Inclui o balizamento de ocorrências situadas a menos de 50m de distância das frentes de obra e a observação de eventual desmonte de estruturas, precedida de registos documentais específicos, caso as mesmas se encontrarem em terrenos expropriados ou inseridas em infraestruturas de apoio à empreitada.

Os achados móveis colhidos no decurso da obra deverão ser colocados em depósito credenciado pela entidade de tutela do Património Cultural.

A ocorrência de vestígios de interesse arqueológico, no decurso da obra, deve ser comunicada à entidade de tutela do Património Cultural e avaliadas as medidas a adotar para a sua salvaguarda *in situ* ou pelo registo documental de elementos construídos ou de contextos arqueológicos (sondagens ou escavações manuais).

Medidas para a fase de exploração

MM.PC.05 - Notificação. Comunicação pelo dono-da-obra, à entidade de tutela do Património Cultural, do eventual aparecimento de vestígios arqueológicos, devendo fazê-lo no prazo definido pela Lei, no sentido de serem acionados os mecanismos de avaliação do seu interesse cultural e respetiva salvaguarda.

A aplicação de medidas específicas nesta fase ficará dependente dos resultados arqueológicos eventualmente obtidos na fase de construção.

SÍNTESE CONCLUSIVA

A equipa de arqueologia responsável pela elaboração deste aditamento ao fator Património Cultural foi constituída por cinco arqueólogos com valências de avaliação de património terrestre. Registaram-se obstáculos de progressão e desenvolvimento do trabalho de campo, especificamente o elevado número de propriedades vedadas e inacessíveis à progressão pedonal, circunstância que impossibilitou com frequência o acesso ao corredor da AI.

Na Situação de Referência foi inventariado um conjunto de ocorrências de tipologia e cronologia diversificadas, desde a Pré-História Antiga até à época contemporânea, existindo outros de cronologia

indeterminada. Das 21 ocorrências identificadas em sede de pesquisa documental, não foi possível executar o reconhecimento de 14 dessas ocorrências.

Mantem-se válida a anterior avaliação e escolha do corredor C (sul) como corredor preferencial, comparativamente com o corredor A (norte), que abrange a ermida da Senhora de Mércoles (oc. 81), e o corredor B (centro), que abrange o povoado do Monte de São Martinho (oc. 82).

FONTES DE INFORMAÇÃO

As que constam no relatório final do fator Património Cultural do EIA.

ANEXOS

Anexo 1. Ocorrências identificadas na pesquisa documental nos corredores sujeitos a prospeção

Nº de referência 1

Topónimo ou designação Igreja de Nossa Senhora de Mércules / Santuário de Nossa Senhora de Mércoles **Tipologia** Igreja **Cronologia** Romano e Moderno **Categoria** Arqueológico / Arquitetónico **Estatuto (legal)** Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 42 692, DG, I Série, n.º 276, de 30-11-1959); Inventariado (CNS 15062; IPA.00002505) **Valor cultural** Elevado **CMP Folha N.º** 292 **Fonte de Informação** ALVES (s. d.), LOBO (1971), SALVADO (1976), DIAS (1994); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=160678; http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74250 **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização "As origens do culto à Senhora de Mércoles encontram-se longe de estar esclarecidas. No local onde a Idade Média construiu o santuário que hoje subsiste foram identificados numerosos materiais de época romana - materiais que continuam a ser revelados a cada nova intervenção urbana neste espaço -, o que levou alguns autores a sugerir tratar-se de espólio relacionado com uma antiga cidade. Por outro lado, a própria invocação de Mércoles poderá estar associada a uma divindade pré-romana, posteriormente integrada no panteão clássico, como o parece provar a descoberta de um altar dedicado a Mercúrio neste mesmo local, e, mais tarde ainda, definitivamente cristianizada.

O templo gótico resulta de uma campanha de finais do século XIV - embora pareça ter existido uma construção ligeiramente anterior -, provavelmente relacionada com a iniciativa da Ordem do Templo, que detinha a tutela sobre toda a região de Castelo Branco. O produto final é bem o reflexo das distintas correntes da nossa arte gótica na transição dinástica que impôs a família de Avis. O portal principal, de três arquivoltas e inserido num gablete, insere-se numa tipologia de portais góticos particularmente seguida em Portugal e que recua mesmo aos primórdios deste estilo em território nacional. Já a decoração vegetalista dos seus capitéis aponta claramente para a primeira fase do grande estaleiro do Mosteiro da Batalha, a principal obra de revolução do Gótico para a viragem do século XV.

A igreja actual apresenta numerosas características da época moderna, sintoma das várias campanhas artísticas que se sucederam no espaço do santuário. De inícios do século XVII data o revestimento azulejar do interior e parte da decoração retabular. Sensivelmente um século depois foi efectuada a reforma da fachada principal, a que se adossaram dois torreões de planta quadrangular, responsáveis pela sensação de rigorosa simetria que caracteriza este elemento. Ainda da época barroca data a monumental escadaria de acesso ao adro do templo, bem como diversas outras obras de melhoramentos do local.

Nos últimos dois séculos o edifício foi objecto de campanhas restauradoras parcelares, que alteraram, em alguma medida, o produto gótico-barroco do século XVIII. Em 1857 teve lugar uma das mais marcantes renovações, sendo levantadas novas paredes laterais, substituindo-se parte da cobertura, entaipando-se algumas janelas originais e construindo-se novos espaços alpendrados anexos ao conjunto edificado. Mais recentemente, entre 1980 e 1983, foi desenvolvida uma campanha de restauro integral, da responsabilidade dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que logrou identificar numerosas partes originais, a que se adicionou a musealização genérica dos vestígios de pintura a fresco do interior, bem como a remoção de elementos do século XIX. A Senhora de Mércoles continua a ser palco de uma das mais importantes romarias da região, realizada na segunda semana após o Domingo de Páscoa." (Ulysses, em http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74250); "Igreja gótica do século XV. Apresenta uma fachada principal com portal gabletado de três arquivoltas recuada em relação a duas torres sineiras com remates piramidais. O interior da nave apresenta paredes revestidas a azulejos do século XVI e capela-mor com abobada. Junto do alpendre da igreja, disposto ao longo da parede norte do templo, foram identificados em obras recentes promovidas pela Câmara Municipal de Castelo Branco, diversos elementos arquitectónicos (aduelas e silhares afeiçoados a pico de ferro - um dos quais almofadado) e uma inscrição latina depositada na igreja." (CNS 15602, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=160678)

Nº de referência 2

Topónimo ou designação Estação Arqueológica do Monte de São Martinho / Castro do Monte de São Martinho / São Martinho 1 **Tipologia** Povoado Fortificado **Cronologia** Idade do Bronze - Final, Idade do Ferro e Romano **Categoria** Arqueológico / Arquitetónico **Estatuto (legal)** EV / ZGP (Homologado como Imóvel de Interesse Público); Inventariado (CNS 4186; IPA.00002498) **Valor cultural** Elevado **CMP Folha N.º** 292 **Fonte de Informação** ALMAGRO BASCH (1966); CANINAS (1979); GARCIA & LEITÃO (1982); GOMES & MONTEIRO (1978); PROENÇA JÚNIOR (1905); PROENÇA JÚNIOR (1903); SILVA (2006); VILAÇA (1998) **Localização** LTE: Corredor B

Caracterização "Embora alguns vestígios recolhidos no local pareçam confirmar a sua fruição ainda em pleno Neolítico, foi, sem dúvida, do Bronze Final e da I Idade do Ferro que nos chegaram mais exemplares artefactuais da ocupação deste povoado fortificado localizado num cabeço sobranceiro à vertente Sudeste de Castelo Branco, que acabaria por ser posteriormente romanizado entre os séculos I e IV d. C.

Restando do possível sistema defensivo original pouco mais do que alguns resquícios de muros executados em granito e alvenaria, foi, entretanto, detectada na área intramuros a presença de algumas estruturas domésticas, ao passo que as escavações realizadas no início do século XX pelo estudioso Francisco Tavares Proença Júnior permitiram localizar três estelas epigrafadas datadas da Idade do Bronze na zona exterior do complexo, junto à muralha. O espólio encontrado durante as investigações poderá ser examinado no Museu, com o mesmo nome desta proeminente figura da cultura nacional, instalado no antigo Paço Episcopal de Castelo Branco desde 1971.

A reutilização tão duradoura deste sítio arqueológico poderá ser compreendida à luz de alguns preceitos cultuais, evidenciados, quer durante os períodos mencionados, quer em épocas muçulmana, medieval e moderna, como parecem atestar as romarias realizadas ainda hoje em torno da capela de São Martinho" (Ulysses, em http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/73973); "Situa-se no topo de uma elevação de forma cónica que se destaca a Sudeste da cidade de Castelo Branco, na margem direita do Ponsul. O seu campo visual estende-se a Nascente pela planície aluvial do Ponsul até Monsanto e Gardunha e a Poente até à serra do Muradal. Situa-se entre dois afluentes do Tejo - o Pônsul e o Ocreza que terá facilitado certamente a penetração de contactos e influências alógenas. Este sítio notabilizou-se aquando das escavações no início do século de Francisco Tavares Proença que, descobriu na vertente Noroeste a meia encosta deste monte, três estelas insculturadas (no exterior junto à muralha). Escavações mais recentes puseram a descoberto mais estruturas no interior do mesmo povoado. Têm-se reunido diversos materiais, fruto de recolhas de superfície e de escavações. Entre o espólio metálico destaca-se o achado de um fragmento de espada "tipo língua de carpa", um fragmento de cinzel ou escopro, molas de fíbulas e chapas com rebite

talvez de aplicação a caldeirões. Neste particular deverá ser evidenciada a peça de bronze em forma de pega com decoração em "espinha" de inspiração sardo-cipriota. Em relação ao material lítico, para além dos diversos elementos de moinhos manuais, menciona-se a presença de pesos de seixos (de rede ou de tear), percutores, machados polidos e lascas residuais. Mas o material mais representativo diz respeito à cerâmica. Identificaram-se diversas formas com uma grande variedade de decoração. Entre as técnicas representadas destacam-se as cerâmicas incisas (nos lábios e bojos) e brunidas e impressões a pente que poderão testemunhar uma ocupação da Idade do Ferro. Também em argila regista-se o achado do fragmento de um cadinho e um molde bivalve." (CNS 4186, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=55966)

Nº de referência 3

Topónimo ou designação Menir de São Martinho **Tipologia** Menir **Cronologia** Neo-Calcolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto** EV / ZGP (Homologado como IIP); Inventariado (CNS 680) **Valor cultural** Elevado **CMP** 292 **Fonte de Informação** GOMES & MONTEIRO (1977); VICENTE & MARTINS (1979) **Localização** LTE: Corredor B

Caracterização "Menir com mais de 2,20m de altura por 0,40 m de diâmetro com representações inculturadas de uma cena de caça." (CNS 680, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=48038)

Nº de referência 4

Topónimo ou designação Via de São Martinho **Tipologia** Via **Cronologia** Romano **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** EV / ZGP (Homologado como IIP); Inventariado (CNS 4212) **Valor cultural** Elevado **CMP Folha N.º** 292 **Fonte de Informação** https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/ **Localização** LTE: Corredor B

Caracterização Sem descrição (CNS 4212, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49394)

Nº de referência 6

Topónimo ou designação São Martinho **Tipologia** Capela **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arquitetónico **Estatuto** EV / ZGP (Homologado como IIP) **Valor cultural** Elevado **CMP** 292 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor B

Caracterização A folha 292 da CMP 1:25.000 assinala uma capela no local.

Nº de referência 7

Topónimo ou designação Carvalhinho **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Romano **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventariado (CNS 1687) **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 280 **Fonte de Informação** HENRIQUES & BAPTISTA (1982); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/ **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização Sem descrição (CNS 1687, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=47825).

Nº de referência 15

Topónimo ou designação Capela de Santa Ana **Tipologia** Capela **Cronologia** Romano e Contemporâneo (séc. XVIII) **Categoria** Arqueológico / Arquitetónico **Estatuto (legal)** Inventariado (CNS 16105; IPA.00009295) **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 292 **Fonte de Informação** PROENÇA JÚNIOR (1903); ALARCÃO & IMPERIAL (1996) **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização "A recente identificação de vestígios datáveis do período romano aquando dos trabalhos de alargamento, repavimentação e rectificação da estrada da Srª de Mércoles. A zona em causa enquadra-se no apelidado complexo arqueológico do triângulo - Srª Mércoles, Santa Ana e São Martinho referenciado na bibliografia arqueológica regional. Nesta encontra-se registada a existência no local de uma povoação romana, que no terreno corresponde a alicerces e edificações, com paredes construídas por pedras soltas mal ligadas por argamassa. Próximo do local encontram-se vestígios de uma calçada romana." (CNS 16105, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=171741); "Capela de nave única, com sacristia adossada ao alçado lateral esquerdo. Coberturas diferenciadas a duas e uma água. Fachada principal enquadrada por pilastras, tendo pináculos nos remates. Rasgada por pórtico emoldurado, encimado por frontão semicircular interrompido, e ladeado por dois postigos rectangulares, com molduras de cantaria. Remate em frontão triangular, com cruz no vértice. No volume da sacristia, porta de acesso, com moldura de cantaria. Remate em meia-empena. Alçado lateral direito rasgado por janela quadrangular em capialço, iluminando a zona do altar-mor." (SIPA: IPA.00009295, em http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=9295)

Nº de referência 19

Caracterização "Numa encosta suave na margem direita da Ribeira da Senhora de Mércoles, são visíveis à superfície, dispersos por uma

Topónimo ou designação Villa da Quinta da Senhora de Mércoles **Tipologia** Villa **Cronologia** Romano **Categoria** Arqueológico **Estatuto** Inventariado (CNS 15460) **Valor cultural** Médio **CMP** 292 **Fonte de Informação** MARTINS & BANHA (2000) **Localização** LTE: Corredor A

área de cerca de 2 hectares, materiais de construção (tegulae, imbrices e laterae), cerâmica comum (fragmentos de dolium), um peso de tear, uma mó giratória e ainda alinhamentos pétreos." (CNS 15460, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=156805)

Nº de referência 27

Topónimo ou designação São Martinho III **Tipologia** Vestígios Diversos **Cronologia** Romano **Categoria** Arqueológico **Estatuto** Inventariado (CNS 4185) **Valor cultural** Médio **CMP** 292 **Fonte de Informação** MAURÍCIO & ALMEIDA (1999); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/ **Localização** LTE: Corredor B

Caracterização "Durante uma prospecção local, detectou-se a presença de materiais de construção e de cerâmica comum rolada na área do corredor da pista de implantação das valas para o Gasoduto. Estes materiais detectaram-se igualmente aquando do acompanhamento das obras. Este sítio localiza-se numa área relativamente plana tendo em conta o contexto orográfico envolvente, e pelos materiais recolhidos parece tratar-se de vestígios de uma villa romana." (CNS 4185, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=58176)

Nº de referência 28

Topónimo ou designação Ponte da Senhora de Mércoles **Tipologia** Ponte **Cronologia** Romano **Categoria** Arqueológico **Estatuto (legal)** Inventariado (CNS 4199) **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 292 **Fonte de Informação** https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/ **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização Sem descrição (CNS 4199, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49362).

Nº de referência 32

Topónimo ou designação Ponte da Parra **Tipologia** Vestígios Diversos **Cronologia** Medieval Cristão **Categoria** Arqueológico **Estatuto** Inventariado (CNS 2950) **Valor cultural** Médio **CMP** 293 **Fonte de Informação** PEREIRA (1987) **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização "Pequena passagem pedonal pela ribeirinha" (CNS 2950, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49246).

Nº de referência 33

Topónimo ou designação Granjinha de Baixo **Tipologia** Achado(s) Isolado(s) **Cronologia** Neolítico **Categoria** Arqueológico **Estatuto** Inventariado (CNS 2952) **Valor cultural** Médio **CMP** 293 **Fonte de Informação** LADEIRA, PEREIRA, SALVADOR & e BICHO (1987) **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização Sem descrição (CNS 2952, em https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49248).

Nº de referência 37

Topónimo ou designação Quinta da Feiteira **Tipologia** Quinta **Cronologia** Contemporâneo (séc. XIX) **Categoria** Arquitetónico **Estatuto (legal)** Inventariado (IPA.00020566) **Valor cultural** Médio **CMP Folha N.º** 292 **Fonte de Informação** Mapa de Arquitetura de Castelo Branco (2003); http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=20566 **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização "Arquitectura agrícola, oitocentista. Quinta." (SIPA: IPA.00020566, em http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=20566).

Nº de referência 53

Topónimo ou designação Fonte do Judeiro **Tipologia** Fonte **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Baixo a Indeterminado **CMP** 293 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização A folha 293 da CMP 1:25.000 assinala uma fonte no local.

Nº de referência 54

Topónimo ou designação Fonte da Parra **Tipologia** Fonte **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Baixo a Indeterminado **CMP** 293 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização A folha 293 da CMP 1:25.000 assinala uma fonte no local.

Nº de referência 58

Topónimo ou designação Fonte da Carvalha **Tipologia** Fonte **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Baixo a Indeterminado **CMP** 293 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização A folha 293 da CMP 1:25.000 assinala uma fonte no local.

Nº de referência 59

Topónimo ou designação Fonte do Pingo Alto **Tipologia** Fonte

Caracterização A folha 293 da CMP 1:25.000 assinala uma fonte no local.

Cronologia Indeterminado **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Estatuto (legal)** Indeterminado **Valor cultural** Baixo a Indeterminado **CMP Folha N.º** 293 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor B

Nº de referência 62

Topónimo ou designação Fonte dos Sapateiros **Tipologia** Fonte **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Baixo a Indeterminado **CMP** 293 **Fonte de Informação** CMP **Localização** Convergência de Corredores.

Caracterização A folha 293 da CMP 1:25.000 assinala uma fonte no local.

Nº de referência 65

Topónimo ou designação Moinho de Vento **Tipologia** Moinho de Vento **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Baixo a Indeterminado **CMP** 280 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização A folha 280 da CMP 1:25.000 assinala um moinho de vento no local.

Nº de referência 66

Topónimo ou designação Lirião **Tipologia** Moinho de Vento **Cronologia** Indeterminado **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Estatuto (legal)** Indeterminado **Valor cultural** Baixo a Indeterminado **CMP Folha N.º** 280 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização A folha 280 da CMP 1:25.000 assinala um moinho de vento no local.

Nº de referência 71

Topónimo ou designação Pombal **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Indeterminado **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Indeterminado **CMP** 280 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor A

Caracterização A folha 280 da CMP 1:25.000 assinala o topónimo "Pombal" no local. Sugere a existência de vestígios patrimoniais, nomeadamente um eventual pombal.

Nº de referência 80

Topónimo ou designação Pombal **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Indeterminado **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Indeterminado **CMP** 292 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor B

Caracterização A folha 292 da CMP 1:25.000 assinala o topónimo "Pombal" no local. Sugere a existência de vestígios patrimoniais, nomeadamente um eventual pombal.

Nº de referência 83

Topónimo ou designação Vale da Cruz **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Indeterminado **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Indeterminado **CMP** 292 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor C

Caracterização A folha 292 da CMP 1:25.000 assinala o topónimo "Vale da Cruz" no local, sugerindo a existência de vestígios patrimoniais.

Nº de referência 93

Topónimo ou designação Granjinha de Cima **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Indeterminado **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Indeterminado **CMP** 293 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor A

Caraterização A folha 293 da CMP 1:25.000 assinala o topónimo "Granjinha de Baixo" nome (granja) que sugere uma ocupação antiga (época romana a medieval) com interesse arqueológico.

Nº de referência 96

Topónimo ou designação Malhada de Pedra **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminada **Categoria** Indeterminado **Estatuto** Indeterminado **Valor cultural** Indeterminado **CMP** 293 **Fonte de Informação** CMP **Localização** LTE: Corredor B

Caracterização A folha 293 da CMP 1:25.000 assinala o topónimo "Malhada de Pedra" no local, sugerindo a existência de vestígios patrimoniais construídos.

Anexo 2. Ocorrências caracterizadas em trabalho de campo

Nº referência de inventário utilizada na cartografia, nos quadros e nas fichas de inventário. **Data** corresponde à data de observação. **Carta Militar de Portugal (CMP)** nº da folha na escala 1:25.000. **Altitude** obtida a partir da CMP, em metros (m). **Topónimo ou Designação** nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa. **Categoria** distinção entre arqueológico, arquitetónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc). **Tipologia** tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o *theasaurus* do Endovélico. **Cronologia** indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. **Classificação** imóvel classificado ou outro tipo de proteção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação do imóvel. **Valor cultural** hierarquização do interesse cultural da ocorrência no conjunto do inventário de acordo com os seguintes critérios: Elevado (5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. Médio-elevado (4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (caraterísticas presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. Médio (3), Médio-baixo (2), Baixo (1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. Nulo (0): Atribuído a construção atual ou a ocorrência de interesse cultural totalmente destruída. Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros fatores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções). **Posição v. Projeto** indicam-se as relações de proximidade em relação ao projeto: AI (área de incidência) ou ZE (zona envolvente). **Tipo de trabalho** atributo baseado no *theasaurus* do Endovélico, nomeadamente, reconhecimento ou prospecção. **Coordenadas Geográficas** coordenadas rectangulares; UTM datum ED50 ou WGS84 obtidas em campo com GPS **Distrito. Concelho. Freguesia. Lugar** local habitado mais próximo. **Proprietário** identificação do proprietário. **Uso do Solo, Ameaças** e **Estado de conservação** atributos baseados no *theasaurus* do Endovélico. Estes atributos são apenas aplicáveis a bens imóveis ou a bens móveis de dimensão considerável ou que não foram recolhidos. **Acesso. Morfologia do terreno** indica a posição da ocorrência face à topografia do terreno (afloramento; encosta; cumeada; socalco; aluvião, terraço; planalto; planície; linha de água; escarpa; chã; vale; outros). **Visibilidade para estruturas e artefactos** indicam-se os seguintes graus de visibilidade para detecção de estruturas e artefactos, elevada, média, reduzida e nula. **Fontes de informação** bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo. Também se indica a fonte de informação utilizada quando não tem origem na CMP por aproximação espacial. **Espólio recolhido** indicação do tipo e quantidade de achados arqueológicos móveis recolhidos durante o trabalho de campo. **Caraterização** da ocorrência em termos de localização, caraterísticas construtivas e materiais utilizados, dimensões e registo fotográfico **Responsáveis** nome dos arqueólogos responsáveis pela observação da ocorrência e elaboração da ficha de sítio.

Nº 57 **Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 195 m **Topónimo ou designação** Queijeira Velha **Categoria** Industrial? **Tipologia** Depósito de inertes **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Nulo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0623729 – 4410405 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Benquerenças **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal: eucaliptal **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Regular **Acesso** ER233 **Morfologia** Topo de cumeada **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Concentração de blocos metassedimentares. Área circunscrita constituída por deposições frequentes. Eventual colocação de resíduos de extração, construção ou consequência da abertura de caboucos e levantamento de apoios de transporte de linhas elétricas que se posicionam na periferia **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 58 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 322 m **Topónimo ou designação** Ribeira d´Ega **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho**

Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0626201 – 4412678 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** N112 **Morfologia** Topo de Terreno de desenvolvimento plano **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida a nula **Fonte** CMP; Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura de contorno circular. Em determinado ponto, a boca saliente alcança 88 cm de altura. Diâmetro interno atinge cerca de 480 cm. Guardas, estabilizadas no topo por gatos metálicos, exibem 25 cm de espessura. Conjunto em granito completado por engenho em ferro para extração, suportado por traves de metálicas impostas sobre encaixes nas paredes. Ausência de alcatruzes. Possui haste horizontal acoplada a um eixo vertical ligado a um sistema de rodas dentadas. Sugere funcionamento de tração animal. Mangueiras de rega atravessam por orifício aberto no corpo da construção. Retém água no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 59 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 322 m **Topónimo ou designação** Ribeira d´Ega **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Pontão **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0626184 – 4412682 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** N112 **Morfologia** Sobre leito de ribeira **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida a nula **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Tabuleiro de passagem entre margens composto por duas espessas lajes depostas em posição horizontal, assentes em base paralelepipédica. Elementos trabalhados em granito. Conjunto não argamassado. Musgo e vegetação daninha ocultam parcialmente a construção. Guardas pouco salientes. Anteparas estruturadas com blocos pétreos e recurso a técnica de pedra seca. Ao longo do curso de água ativo, galeria ripícola **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 60 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 333 m **Topónimo ou designação** Quinta da Líria **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Pré-História **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0626625 – 4412453 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal; inculto **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** N112 **Morfologia** Encosta de pendente suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Lasca de quartzo filoniano com vestígios de levantamentos dorsais. Retoques laterais? **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 61 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 313 m **Topónimo ou designação** Quinta da Dança **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0627612 – 4412180 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** N112 **Morfologia** Terreno de desenvolvimento plano **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** CMP; Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura de contorno tubular, com boca que atinge cerca de 380 cm de diâmetro interno. Guardas, agregadas no topo por gatos metálicos, exibem 25 cm de espessura. Conjunto edificado com recurso a almofadados de granito insculpidos com padrão decorativo de cruz. Apoios para pés (com o eventual objetivo de limpeza e / ou reparação mecânica interior) colocados a meio corpo. Rampa de condução dirigiria o animal de tração para o topo, ponto onde foi imposto recinto de circulação circular. Paredes revestidas a argamassa, em mau estado de conservação, e pintadas com duas tonalidades cromáticas. A nordeste, abertura / porta recente para proximidade e obtenção de água retida no interior. Conjunto completado por engenho em ferro para extração, fortemente incrustado, suportado por trave pétrea, arqueada e adossada no interior. Ausência de alcatruzes. Possui haste horizontal acoplada a um eixo vertical ligado a um sistema de rodas dentadas. Várias saídas de rega atravessam o corpo da construção **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 62 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 336 m **Topónimo ou designação** Pombal **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0628725 – 4412459 **Concelho** Castelo

Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** N3; N18 **Morfologia** Terreno de desenvolvimento plano **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP; Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Edifício em mau estado de conservação. Casa principal de planta retangular simples e cobertura de duas águas. Parcialmente contrafortada a tardoz. Fachada principal apresenta duas portas descentradas, uma delas de acesso a anexos agrícolas adossados e arruinados, sem telhado, contruídos na parede lateral sudeste. Em posição oponente, forno exterior acoplado. Vegetação densa impede a aproximação a certos pontos e a observação à distância **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 63 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 336 m **Topónimo ou designação** Pombal **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Pré-História **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0628738 – 4412494 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** N3; N18 **Morfologia** Terreno de desenvolvimento plano **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Lasca de quartzito com levantamentos dorsais. Aparentes retoques laterais para obtenção de gume de corte **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 64 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 365 m **Topónimo ou designação** Carvalhinho **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0630162 – 4411952 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** N233 **Morfologia** Cumeada suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Conjunto de planimetria rectangular desenvolvendo-se em encosta de pendente suave orientada, sensivelmente, a sudoeste. Paredes colapsadas. Ausência de coberturas. Distribuição de construções e anexos estabeleceria amplo espaço interior. Coluna de secção quadrangular ampararia eventual telheiro colocado em pátio central. Compartimentação interna indefinida. Estruturalmente, o núcleo privilegia o recurso a blocos graníticos e aproveita afloramento proeminente adjacente. A sudeste, edifício recuperado, ainda que abandonado, com telhado recente de duas águas. Fachada principal com porta metálica e duas janelas abertas, sem protecção que impeça o acesso **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 65 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 356 m **Topónimo ou designação** Fontainhas **Categoria** Arqueológico? / Etnográfico **Tipologia** Pia **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631425 – 4409825 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** Rua da Fonte Santa **Morfologia** Encosta suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Pequeno tanque escavado no afloramento granítico. Contorno rectangular. Exibe 45 cm de comprimento e 39 cm de largura no topo. No fundo, 31 cm e 30, respectivamente. Atinge 16 cm de profundidade máxima e 9 cm de mínima. Estrutura bem talhada e afeiçoada **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 66 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 356 m **Topónimo ou designação** Fontainhas **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631406 – 4409824 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** Rua da Fonte Santa **Morfologia** Encosta suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Edifício de planimetria retangular simples integralmente construído com recurso à utilização de blocos e silhares graníticos. Dois compartimentos internos. Fachada principal, orientada, a aproximadamente, noroeste, com duas portas correspondendo ao acesso às divisões interiores. Ausência da cobertura de duas águas, permanecendo apenas vestígios dos beirais. Paredes preservam a integridade original. Denso silvado no interior impede a entrada **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 67 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 353 m **Topónimo ou designação** Fontainhas **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631537 – 4409725 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** Rua da Fonte Santa **Morfologia** Terreno plano **Visibilidade – estruturas** Média a reduzida **Visibilidade – materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura diluída na paisagem, camuflada por denso coberto vegetal. Mato autóctone estabelece perímetro de distanciamento relativamente à existência, dificultando a observação das características gerais da construção. Corpo constituído por sobreposição de elementos graníticos. Ausência de matéria-prima de agregação. Retém água no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





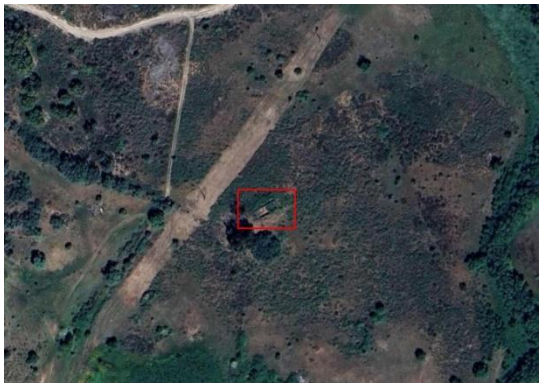


Nº 68 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 353 m **Topónimo ou designação** Fontainhas **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631517 – 4410013 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** Rua da Fonte Santa **Morfologia** Elevação suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Edifício de planimetria retangular. Duas divisões internas com comunicação definida por janela intermédia. Cobertura de duas águas colapsada. Paredes baixas bem estruturadas. Na fachada principal, parcialmente oculta por mancha de silvado, apenas se encontra visível uma porta e uma pequena ventã. Construção recorre a blocos e silhares graníticos. No exterior, lagareta escavada em afloramento de granito, composta por duas cubas, uma delas encoberta por sedimentação. Canal de ligação entre ambas. Cavidade de contorno ovóide (27 cm X 29 cm). Apresenta 10 cm de profundidade máxima. Linha de topo reforçada e definida com cimento **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 69 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 345 m **Topónimo ou designação** Senhora de Mércules **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Ponte **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0632563 – 4408689 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Bom **Acesso** Estrada de Nossa Senhora de Mércules; M1264-1 **Morfologia** Linha de água **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura de passagem entre margens do *Ribeiro de Nossa Senhora de Mércules*. Arco único de volta perfeita, construído com recurso a silhares almofadados assentes sobre plataforma pétrea constituída por blocos aparelhados, bem talhados e facetados. Tabuleiro com guarda metálica e marcos em posição central. Um deles denuncia a data de construção: "ANNO 1889". Conjunto integralmente edificado em granito, enquadrado lateralmente por paredes robustas, espessas na base e estreitando no topo. Curso de água *encanado* entre muros rurais de contenção de terrenos agrícolas **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 70 **Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 154 m **Topónimo ou designação** Chão de Moreira **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0642733 – 4406040 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** EN240 até à povoação do Ladoeiro. Posteriormente, caminho secundário para sudeste **Morfologia** Várzea **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura construída com recurso a blocos pétreos aparelhados. Corpo circular reforçado por gatos metálicos. Boca saliente atinge cerca de 42 cm de diâmetro interno. Guarda com aproximadamente 25 cm de espessura. Tanque quadrangular acoplado. Granito como matéria-prima de edificação. Conjunto completado por engenho de ferro de extração. Mantém a haste de tração giratória conectada ao eixo vertical e o sistema de rodas dentadas. Encontram-se sustentados por forte trave incrustada sobre o topo da parede. Ausência de alcatruzes. Parcialmente ocultado por silvado, retém água no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira











Nº 71 **Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 154 m **Topónimo ou designação** Chão de Moreira **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0642677 – 4406092 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** EN240 até à povoação do Ladoeiro. Posteriormente, caminho secundário para sudeste **Morfologia** Várzea **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura construída com recurso exclusivo a blocos de granito aparelhados. Corpo circular encoberto por vegetação e vedado por cerca de arame. Não foi possível a avaliação próxima ao ponto. Tanque retangular associado com extremidade semi-circular. Conjunto integra engenho de ferro de extração. Mantém a haste de tração giratória conectada ao eixo vertical e o sistema de rodas dentadas. Encontram-se sustentados por forte trave incrustada sobre o topo da parede. Ausência de alcatruzes. Retém água no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 72 **Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 154 m **Topónimo ou designação** Chão de Moreira **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0642527 – 4406063 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** EN240 até à povoação do Ladoeiro. Posteriormente, caminho secundário para sudeste **Morfologia** Várzea **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura rodeada por barreira de silvado. Não foi possível a aproximação. Em posição contígua existe uma charca **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira













Nº 73 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 328 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Inexistente **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0630806 – 440688 **Conservação** Mau **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Montado de sobro **Ameaças** Abandono **Acesso** Caminho rural entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Construção rural em alvenaria de granito grão grosso e xisto. Tem planta retangular e telhado de duas águas, abatido. Os quatro cunhais foram construídos com blocos de granito aparelhado, ainda que nem sempre da base ao topo. A estrutura encontra-se divida ao meio por parede. O interior não foi observado devido ao denso silvado. Nas paredes este e oeste existe uma pequena janela com lintel e ombreiras em granito. O postigo da parede oeste encontra-se totalmente condenado. O da parede este apresenta uma fresta. A entrada encontra-se voltada a este com o lintel e ombreiras em granito. No canto noroeste do compartimento sul existe uma chaminé em tijolo e revestida a cimento **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino



Nº 74 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 328 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Estação de superfície **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631356 - 4406881: lagar?, pia?; 0631360 – 4406877: tambor de coluna; 631360 – 4406876: silhares de granito **Conservação** Indeterminada **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Montado de sobro e azinho **Ameaças** Florestação **Acesso** Caminho rural entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Toda a área apresenta cobertura arbórea e arbustiva densa. Foi observado um fragmento de lagar, escavado em bloco móvel de granito e de planta subretangular. Medidas do lagar: comprimento – 85 cm; largura – 95 cm; concavidade interior: comprimento e largura - 62 cm; altura - 11 cm, ainda que relativamente irregular. Surgiu também um tambor de coluna (?) com as seguintes medidas: comprimento - 90 cm; diâmetro maior – 28 cm; diâmetro menor – 24 cm. Neste elemento arquitetónico observa-se uma pequena área que serviu de afiador de instrumentos. Foram ainda observados vários fragmentos de cerâmica de construção com destaque para tégulas **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino









Nº 75 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 357 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Via **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Inexistente **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631220 – 4407240 **Conservação** Mau **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Florestação **Acesso** Caminho rural entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Via fóssil de difícil identificação. Tem a direção de sudeste, 144 graus. Estaria delimitada por muros, quase impercetíveis, atualmente **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 76 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 386 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporânea (1891) **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631405 – 4407821 **Conservação** Mau **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agricultura (olival) **Ameaças** Abandono **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Conjunto de edificações rurais, em ruínas e sem cobertura. As construções são em granito, com planta retangular e cobertura de duas águas. Desta unidade agrícola destaca-se a construção localizada a norte, pelo seu tamanho, altura e tipo possante de construção. A sua área central tem um conjunto de altas colunas de planta quadrangular, dois enormes arcos de volta perfeita, ambos dando acesso ao recinto, um pelo lado nordeste e outro sudoeste. Na chave, sobre a entrada do primeiro dos arcos, observa-se uma inscrição em duas linhas (1891 / T P). A primeira linha data a construção e a segunda o proprietário Tavares Proença. A função dos edifícios em causa foi a de albergar

pessoas, ligadas à vida agrícola, e gado. O interior do edificado não foi observado devido ao silvado **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 77 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 166 m **Topónimo ou designação** Malhada Velha I **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Exploração mineira **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0637219 - 4407627 **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal (eucaliptal) **Ameaças** Reflorestação **Acesso** Caminho rural que sai da estrada N18-8 e segue ao longo do pé da falha do Ponsul, para nordeste, em direção a *Belgais Centre for Arts* **Morfologia** Plataforma **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Grande área de exploração mineira caracterizada por concavidades, pequenas conheiras e largas valas de drenagem **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 78 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 153 m - 164 m **Topónimo ou designação** Malhada Velha II **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Exploração mineira **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0637362 – 4407714; 0637461 - 4407683 **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal (eucaliptal) **Ameaças** Reflorestação **Acesso** Caminho rural que sai da estrada N18-8 e segue ao longo do pé da falha do Ponsul, para nordeste, em direção a *Belgais Centre for Arts* **Morfologia** Plataforma **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Área de exploração mineira consubstanciada por depressões de grande tamanho, com e sem vestígios de conheiras **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino













Nº 79 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 153 m **Topónimo ou designação** Malhada Velha III **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Exploração mineira **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0637564 - 4407702 **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal (eucaliptal) **Ameaças** Reflorestação **Acesso** Caminho rural que sai da estrada N18-8 e segue ao longo do pé da falha do Ponsul, para nordeste, em direção a *Belgais Centre for Arts* **Morfologia** Plataforma **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Área de exploração mineira materializada por grandes valas que drenam para a linha de água localizada imediatamente a nordeste **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino

Nº 80 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 155 m – 175 m **Topónimo ou designação** Monte do Pombal **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Exploração mineira **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0637906 – 4407789; 0638078,72 – 4407856; 0638079 – 4408261; 0638925 – 4408161; 0639032 – 4408099 **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal (eucaliptal) **Ameaças** Reflorestação **Acesso** Caminho rural que sai da estrada N18-8 e segue ao longo do pé da falha do Ponsul, para nordeste, em direção a *Belgais Centre for Arts* **Morfologia** Plataforma **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Áreas de exploração mineira materializadas por grande concavidade e frente de desmonte que podem atingir três metros de altura. Algumas áreas encontram-se revestidas de eucalipto e outras de sobreiros, plantados há poucos anos. Numa das áreas cortaram recentemente o eucaliptal **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 81 **(**corresponde ao 1 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 344 m **Topónimo ou designação** Igreja de Nossa Senhora de Mércules / Santuário de Nossa Senhora de Mércoles **Categoria** Arqueológico / Arquitetónico **Tipologia** Igreja **Cronologia** Época Romana e Período Moderno **Classificação** IIP (Decreto n.º 42 692, DG, I Série, n.º 276, de 30-11-1959); Inventários DGPC e SIPA (CNS 15062; IPA.00002505) **Valor** Elevado **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0632708 – 4408742 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Núcleo devocional **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Bom **Acesso** Estrada que liga Castelo Branco ao Santuário da Senhora de Mércoles, passando pela escola superior agrária de Castelo Branco **Morfologia** Terreno plano **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada a média **Fonte** ALVES (s. d.), LOBO (1971), SALVADO (1976), DIAS (1994); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=160678; http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74250 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Templo em boas condições de preservação. Não obstante, observaram-se várias alterações arquitetónicas ao lugar de culto original **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira



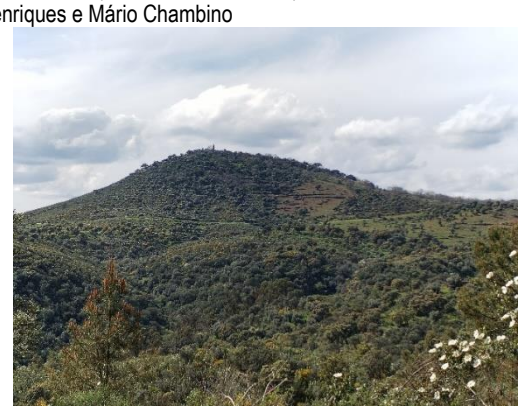






Nº 82 **(**corresponde ao 2 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 420 m **Topónimo ou designação** Estação Arqueológica do Monte de São Martinho / Castro do Monte de São Martinho / São Martinho 1 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Povoado fortificado **Cronologia** Idade do Bronze - Final, Idade do Ferro e Romano **Classificação** EV / ZGP (Homologado como IIP); Inventariado (CNS 4186; IPA.00002498) **Valor** Elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento

Coordenadas (UTM) 0631515 – 4407050 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Florestação, vandalismo **Conservação** Indeterminada **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Morro em quartzítico e xisto **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** ALMAGRO BASCH (1966); CANINAS (1979); GARCIA & LEITÃO (1982); GOMES & MONTEIRO (1978); PROENÇA JÚNIOR (1905); PROENÇA JÚNIOR (1903); SILVA (2006); VILAÇA (1998); Portal do Arqueólogo: https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=55966 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Área de muralha interrompida por caminho atual. O sítio da muralha é materializado por um talude de terra. Muito recentemente houve passagem de maquinaria pesada sobre o talude que consubstancia a muralha. Como alternativa a esta passagem tinha-se o próprio caminho. É possível que em cota superior haja uma outra muralha, mais baixa e com talude pouco significativo (631395 – 4407168) **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 83 (corresponde ao 3 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 419 m **Topónimo ou designação** Menir de São Martinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir **Cronologia** Neo-Calcolítico **Classificação** EV / ZGP (Homologado como IIP); Inventariado (CNS 680) **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631597 – 4406946 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Rede viária, florestação **Conservação** Indeterminada **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Morro quartzítico **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** GOMES & MONTEIRO (1977); VICENTE & MARTINS (1979); Portal do Arqueólogo: https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=48038 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Elementos relativos não ao menir que terá aparecido neste lugar, mas ao local registado na cartografia proporcionada. Espaço junto do caminho sul que liga a capela de São Martinho à pirâmide geodésica homónima. Área com densa cobertura vegetal (oliveiras, carvalhos, giestas e erva), para além dos limites do caminho. Creio que é desconhecido o lugar preciso onde apareceu o menir **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino





Nº 84 **(**corresponde ao 4 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 397 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Via **Cronologia** Indeterminada **Classificação** EV / ZGP (Homologado como IIP); Inventariado (CNS 4212) **Valor** Indeterminado / nulo **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631444 – 4407244 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Via, inculto **Ameaças** Rede viária, florestação **Conservação** Indeterminada **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Encosta de morro quartzítico **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Portal do

Arqueólogo:
https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49394 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** A cartografia proporcionada assinala este local como uma via de cronologia romana. Não foi identificada qualquer via, com características romanas, com esta implantação. Quem assinalou o lugar provavelmente quis-se referir ao caminho de terra batida que liga, pelo lado nordeste, a base do morro ao topo do cabeço de São Martinho. São desconhecidos vestígios que reforcem a cronologia romana desta via **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino



Nº 85 **(**corresponde ao 6 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 421 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Capela **Cronologia** Indeterminada **Classificação** EV / ZGP (Homologado como IIP) **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631528 – 4407032 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Conservação** Bom **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Morro quartzítico **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Portal SIPA: http://monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2498 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Capela de São Martinho implantada no topo do cabeço homónimo. Há notícias deste monumento desde 1560, no arrolamento dos bens da Comenda da Ordem de Cristo da Igreja de Santa Maria do Castelo. Apresenta planta retangular e telhado de duas águas. A sacristia encontra-se adossada ao edifício principal, lado sul. Há poucos anos construíram um telheiro em frente da sacristia. Na fachada principal, voltada a nordeste, encontra-se a entrada do templo, ladeada por dois óculos ovais. Todo a construção se encontra rebocada e pintada de branco, com barra amarela. As portas são em chapa de ferro reforçadas. Monumento que continua ao culto. Não foi possível visitar o interior **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino





Nº 86 **(**corresponde ao 7 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 343 m **Topónimo ou designação** Carvalhinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Época Romana **Classificação** Inventário DGPC (CNS 1687) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0629345 – 4412323 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** EN18 **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** HENRIQUES & BAPTISTA (1982); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=47825 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 87 **(**corresponde ao 15 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 368 m **Topónimo ou designação** Capela de Santa Ana **Categoria** Arqueológico / Arquitectónico **Tipologia** Capela **Cronologia** Época Romana a Período Contemporâneo (séc.

XVIII) **Classificação** Inventários DGPC e SIPA (CNS 16105; IPA.00009295) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631928 – 4408839 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola e periurbano **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Bom **Acesso** Estrada de Nossa Senhora de Mércules; M1264-1 **Morfologia** Plataforma artificial regularizada **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** ALARCÃO & IMPERIAL (1996); PROENÇA JÚNIOR (1903); http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=9295 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Igreja mantém características arquitetónicas preservadas. Troço viário impermeabilizado não permite a confirmação de existência de um sítio arqueológico no local. Campos periféricos encontram-se vedados e inacessíveis à progressão pedonal **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 88 (corresponde ao 19 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 348 m **Topónimo ou designação** Villa da Quinta da Senhora de Mércoles **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Villa **Cronologia** Época Romana **Classificação** Inventário DGPC (CNS 15460) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0632250 – 440802 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** Pela estrada da Senhora de Mércoles no sentido da Capela da Senhora de Mércoles, virando à direita por um caminho de terra batida, imediatamente antes da ponte, percorrendo uma distância aproximada de 100m **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** MARTINS & BANHA (2000); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=156805 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Em fonte de informação foi assinalado em pendente próximo da subestação existente. Situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 89 **(**corresponde ao 27 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 322 m - 323 m **Topónimo ou designação** São Martinho III **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Estação de superfície **Cronologia** Romano **Classificação** Inventariado (CNS 4185) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 631321 – 4406453; 0631352 – 4406706 (silhares e tambor de coluna); 0631352 – 4406706 (fragmentos de cerâmica, junto da linha do gás) **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Montado de sobro e azinho **Ameaças** Florestação **Acesso** Caminho rural entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** Portal do Arqueólogo: https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=58176 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Toda a área apresenta cobertura arbórea e arbustiva densa, exceto a área de passagem do gasoduto que é apenas herbácea. Foram observados pequenos fragmentos de cerâmica muito rolados, na área da linha. Fora daquele espaço foram observados vários silhares de granito e um tambor de coluna. Este último, de configuração troncónica, apresenta no topo, extremo de menor diâmetro, algumas incisões (letras, incisões que resultaram do manuseamento?). Medidas do tambor de coluna: altura – 55 cm;

diâmetro da base menor - 26 cm; diâmetro da base maior - 26 cm **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 90 **(**corresponde ao 28 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 288 m **Topónimo ou designação** Ponte da Senhora de Mércoles **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Ponte **Cronologia** Época Romana **Classificação** Inventário DGPC (CNS 4199) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0635815 – 4409066 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** Estrada de Nossa Senhora de Mércules; M1264-1. Posteriormente, caminhos de circulação secundários **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49362 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Localização da estrutura de passagem entre margens encontra-se incorretamente localizada. Informação de Francisco Henriques remete os testemunhos materiais para ponto pouco visível, integrado sob influência direta da mancha patrimonial atribuída à periferia do Santuário de Nossa Senhora de Mércoles **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira



Nº 91 **(**corresponde ao 32 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 134 m **Topónimo ou designação** Ponte da Parra **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Vestígios Diversos **Cronologia** Medieval Cristão **Classificação** Inventário DGPC (CNS 2950) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0640531 – 4408382 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** N240, virando para caminho de terra batida na direção, aproximadamente, sul **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** PEREIRA (1987); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49246 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Passagem pedonal entre margens de ribeira situada no interior de propriedade vedada. Após solicitação informal dirigida a funcionários presentes, foi negada a entrada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 92 **(**corresponde ao 33 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 167 m **Topónimo ou designação** Granjinha de Baixo **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado(s) Isolado(s) **Cronologia** Neolítico **Classificação** Inventário DGPC (CNS 2952) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0640732 – 4408234 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** N240, virando para caminho de terra batida na direção, aproximadamente, sul **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** LADEIRA, PEREIRA, SALVADOR & BICHO (1987); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49248 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Situada no interior de propriedade vedada. Após solicitação informal dirigida a funcionários presentes, foi negada a entrada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira construção **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 93 **(**corresponde ao 37 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 375 m **Topónimo ou designação** Quinta da Feiteira **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Quinta **Cronologia** Contemporâneo (séc. XIX) **Classificação** Inventário SIPA (IPA.00020566) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0630874 – 4410794 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** EN233; ER233; Rua do Bonfim **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** Mapa de Arquitetura de Castelo Branco (2003); http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=20566 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Exemplar de arquitetura agrícola oitocentista situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a avaliação patrimonial da





Nº 94 **(**corresponde ao 58 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 196 m **Topónimo ou designação** Fonte da Carvalha **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Fonte **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo a Indeterminado **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0647423 – 4406723 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** M351 **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** CMP 293 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a avaliação patrimonial da eventual existência no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 95 **(**corresponde ao 59 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 195 m **Topónimo ou designação** Fonte do Pingo Alto **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Fonte **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo a Indeterminado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0644358 – 4406091 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** M351 **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** CMP 293 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 96 **(**corresponde ao 65 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 353 m **Topónimo ou designação** Moinho de Vento **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Moinho de Vento **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0624541 – 4412229 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Regular **Acesso** Estrada do Penedo Gordo **Morfologia** Topo de cumeada **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP 280 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Antigo moinho de vento adaptado a anexo ou habitação. Corpo cónico construído com blocos de granito agregados com argila (?) e cunhas pétreas de pequeno porte entre espaços / fendas de imposição. Encontra-se em relativo bom estado de conservação, sendo possível observar pormenores que indiciam a existência anterior de dois pisos. Ausência de aparelhagem e cobertura (capelo). Placa de cimento como cobertura? Três pequenas janelas visíveis desde a estrada, rasgadas em alteração superior. Topo capeado por cintura de tijolo agregado com cimento. Situado no interior de propriedade murada, apenas foi observado à distância. **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 97 **(**corresponde ao 66 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 358 m **Topónimo ou designação** Lirião **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Moinho de Vento **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0629398 – 4412576 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Baldio; inculto

Ameaças Abandono, agentes climáticos, vandalismo **Conservação** Mau **Acesso** N18 **Morfologia** Cabeço **Visibilidade – estruturas Elevada a média Visibilidade - materiais** Média **Fonte** CMP 280 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Antiga estrutura eólica de moagem. Porta orientada a sudeste. Não foram rasgadas janelas na estrutura. Nicho e apoios de travamento para tabuado intermédio foram observados. Corpo incólume, tendencialmente cónico, assente em plataforma artificial, sobre elementos graníticos. Vestígios de dois níveis internos de ocupação. Não foi possível observar vestígios de escadaria de transição entre pisos térreo e superior. Contruído integralmente com recurso a blocos graníticos. Parcialmente estucado a cimento, matéria-prima que reveste as superfícies interna e externa das paredes, onde se encontram gravadas vários nomes e datas aleatórias. Uma delas, diferenciada e de grafia cursiva, aponta o ano de 1930 (período de construção ou arranjo?). Mantém do capeamento no topo, constituído por grandes lajes granitoides, onde assentaria uma cúpula móvel, de forma cónica, à qual se dá o nome de capelo. Fragmento de mó no interior. **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 98 **(**corresponde ao 71 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 337 m **Topónimo ou designação** Pombal **Categoria** Indeterminado **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Indeterminada **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0628468 – 4412423 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Indeterminado **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminado **Acesso** N18 **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade – estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** CMP 280 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** A denominação sugere a presença de vestígios patrimoniais rurais, nomeadamente a existência de um eventual pombal. Encontra-se situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 99 **(**corresponde ao 80 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 240 m **Topónimo ou designação** Pombal **Categoria** Indeterminado **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Inexistente **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0635590 – 4407469

Conservação Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal: eucaliptal **Ameaças** Indeterminadas **Acesso** Caminhos rurais que saem do sítio da Pedra da Gralheira para sul **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Área de encostas na junção de duas linhas de água que drenam para nascente, rio Ponsul. As vertentes encontram-se totalmente surribadas e plantadas com eucaliptos. Não foi observado qualquer tipo de construção, mesmo vestígios da sua destruição **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino





Nº 100 **(**corresponde ao 83 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 363 m **Topónimo ou designação** Vale da Cruz **Categoria** Indeterminado **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Indeterminada **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor C **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 023833 – 4406121 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Benquerenças **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal; inculto **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminado **Acesso** E802; E806; N3 **Morfologia** Vale encaixado **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** CMP 292 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** O topónimo sugere a possibilidade de existência de um eventual cruzeiro no local. Esta tipologia de memorial religioso pode se encontrada em cruzamentos, enquanto invocação ou demonstração de fé, ou em caminhos / percursos de procissão e peregrinação que estabelecem passos de paragem e oração. Não foi confirmado no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 101 **(**corresponde ao 96 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 195 m **Topónimo ou designação** Malhada de Pedra **Categoria** Indeterminado **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Indeterminada **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0644348 – 4405929 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminado **Acesso** M351 **Morfologia** Indeterminado **Visibilidade – estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** CMP 293 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** A denominação "Malhada de Pedra" indicia a presença de vestígios patrimoniais construídos. O sítio encontra-se situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação da existência no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira



Nº 102 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 202 m (google earth) **Topónimo** Cabeço dos Godinhos **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Época romana **Classificação** Não tem **Valor** Baixo **Posição** AI na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651624-4404648 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril

Ameaças Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Fragmento de dormente de mó rotativa, em granito. Morfologia ondulada com pastagem, azinheiras e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.



Nº 103 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 208 m (google earth) **Topónimo** Casal da Carvalha **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Curral **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Nulo **Posição** Al na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651281-4405543 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Razoável **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Lomba **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Curral de planta retangular com cobertura de duas águas com telha industrial. Construção em tijolo industrial, rebocada. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.



Nº 104 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 215 m (google earth) **Topónimo** Casal da Carvalha **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Médio-baixo **Posição** Al na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651167-4405768 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Lomba **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Duas construções separadas. No ponto mais elevado existe um edifício de planta retangular alongada com quatro compartimentos, dois currais longos no lado noroeste, com telhado de duas águas (caído), e uma habitação com dois compartimentos e telhado de duas águas (caído). As entradas estão voltadas a nordeste. Aparelho de blocos de metassedimentos e arcose. Lintéis de azinho. A construção situada a sudeste é um pequeno compartimento retangular, aparelho de blocos de metassedimentos, lintel de azinho, telhado de uma água (caído), e entrada para sudoeste, na direção do acesso. Tem duas pocilgas adossadas na parede nordeste. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.





Nº 105 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 220 m (google earth) **Topónimo** Casal da Carvalha **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Paleolítico Inferior **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** Al na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651191-4406246 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Biface em quartzito. Insere-se numa cascalheira. Pastagem, azinheiras e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.





Nº 106 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 197 m (google earth) **Topónimo** Casal das Caldeirinhas **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Pré-História Antiga **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** AI na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651602-4405340 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta (baixa) **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média **Fonte** Prospeção **Caracterização** Raspador sobre núcleo com talhe unifacial, em quartzito. Integrado em cascalheira de quartzo e quartzito. Pastagem e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.





Nº 107 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 188-191 m (google earth) **Topónimo** Casal das Caldeirinhas **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Época Romana **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** AI na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651795-4405035; 651793-4404993; 651807-4404998; 651811-4404977; 651850-4404959 (local de maior densidade) **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média **Fonte** Prospeção **Caracterização** Dispersão, de baixa densidade, de cerâmica comum e de construção, com tégula. Pastagem, com azinheiras e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.







Nº 108 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 187 m (google earth) **Topónimo** Casal das Caldeirinhas **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Paleolítico Médio **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** AI na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 652051-4404834 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Herdade de Santo António **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta (baixa) **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Elevada **Fonte** Prospeção **Caracterização** Núcleo discóide, em quartzito. Integrado em cascalheira de quartzo e quartzito. Pastagem e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.





Nº 109 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 357 m (google earth) **Topónimo** Tapada das Sezões **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Médio-baixo **Posição** Al do corredor norte **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 633404-4409057 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta (topo) **Visibilidade estruturas** Reduzida **Visibilidade materiais** Nula **Fonte** Prospeção **Caracterização** Edifício de planta retangular, com dois compartimentos, entrada voltada a sul e cobertura de duas águas (colapsada), envolvida por silva. Aparelho de blocos de metassedimentos e porta enquadrada por lintel e ombreiras de granito. **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.





Nº 110 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 339 m (google earth) **Topónimo** Olival Basto **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Via **Cronologia** Época medieval a contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Baixo a indeterminado **Posição** Al do corredor norte **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** De 633222-4408803 a 633192-4408805 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Por caminho de terra batida a partir da ermida da Senhora de Mércoles **Morfologia** Encosta (topo) **Visibilidade estruturas** Média **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Trecho de via fóssil com 30m de comprimento, evidenciada por sulcos de rodas, abertos no substrato geológico, com bitola de 120cm. Entre a berma de caminho ativo e propriedade vedada, com desenvolvimento paralelo ao referido caminho. **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.



Nº 111 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 291 m (google earth) **Topónimo** Queijeira da Rafeira **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Médio-baixo **Posição** ZE do corredor norte **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 636180-4408746 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Caminho público entre a ermida da Senhora de Mércoles e o rio Ponsul com passagem na Pedra da Gralheira **Morfologia** Cumeada **Visibilidade estruturas** Média **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Construção de planta retangular com dois compartimentos, telhado de duas águas (caído) e entrada voltada a 100ºE. Aparelho de blocos de quartzo, metassedimento e granito. Porta com lintel e ombreiras monolíticas em granito. Lintel reforçado com duas pedras de descarga, de granito, dispostas em triângulo. Em bloco do cunhal nordeste existe marca em forma de 3. **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.





Nº 112 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 346 m (google earth) **Topónimo** Espantalhosas **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** Al do corredor sul **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 625534-4403098 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Maxiais **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agroflorestal **Ameaças** Lavoura **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Caminho público entre Maxiais e a ribeira do Muro **Morfologia** Encosta **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média **Fonte** Prospeção **Caracterização** Área de espalhamento de blocos de metassedimentos de diferentes dimensões, com maior concentração em espaço de 25m x 35m, próximo de muro de pedras sobrepostas, de limite de propriedade, muito arruinado, e adjacente a caminho atual. Observam-se pequenos blocos postos a pino ao nível do solo, formando, aparentemente, alinhamentos. Génese indeterminada. Sítio abrangido por ampla tapada, com pastagem e pinheiros. Nos caminhos de acesso a Maxiais e no limite de parcelas de terreno, observam-se extensos muros rústicos formados por alinhamentos de blocos postas a pino **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.





Nº 113 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 314 m (google earth) **Topónimo** Revolta **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Médio-baixo **Posição** Al do corredor sul **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 625934-4403193 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Maxiais **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Lavoura e abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Caminho público entre Maxiais e a ribeira do Muro **Morfologia** Lomba **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Construção de planta retangular, alinhada na direção noroeste-sudeste, cobertura de duas águas (ausente). O interior está separado em dois compartimentos, com divisória orientada na mesma direção e porta interna no lado sul. Está adjacente ao lado oriental de um caminho murado, nos dois lados, com distância de 4,5m entre muros, na posição da construção. O aparelho construtivo é caraterizado por alternâncias horizontais, regulares, de grandes blocos dispostos de modo longitudinal e pequenos blocos, alongados, dispostos de modo transversal à parede. O compartimento nordeste tem quatro armários de parede com grafitos, nas paredes de fundo, consistindo em nomes e iniciais, parcialmente compreensíveis: MAXIAIS / ABP; CABREIRO / J(?)U(?)LIO / MLN DES MAXIAIS; ANIOMO (?) / BARRETO. **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.















Anexo 3. Zonamento da prospeção arqueológica

Delimitação de áreas homogéneas e diferenciadas em termos de visibilidade do solo e ocupação, com dimensão significativa à escala cartográfica utilizada, identificadas com letras e cartografadas com diferentes cores. No caso de existirem características heterogéneas de pequena dimensão a respetiva zona conexa deverá ser identificada como um mosaico com diferentes graus de visibilidade. **Parâmetros. VE** = visibilidade para deteção de estruturas, acima do solo (elementos imóveis); **VM** = visibilidade para deteção de artefactos, ao nível do solo (elementos móveis). **Graus de visibilidade**. **Elevado** = ausência de vegetação (arbórea, arbustiva e herbácea) devido a incêndio, desmatação ou lavra recente. Observa-se a totalidade (ou quase) da superfície do solo; **Médio** = a densidade da cobertura vegetal é mediana ou existem clareiras que permitem a observação de mais de 50% da superfície do solo; **Reduzido** = a densidade da vegetação impede a progressão e/ou a visualização de mais de 75% da superfície do solo; **Nulo** = zona artificializada, impermeabilizada ou oculta por se encontrar ocupada por construções, depósitos de materiais, pavimentos ou vegetação densa impedindo, desta forma, a progressão e a visualização do solo na totalidade da área considerada; **Caracterização.** Descrição da ocupação, das condições de visibilidade do solo e registo fotográfico.

Zona A

VE Elevada a média **VM** Reduzida

Caracterização Eucaliptal. Predomínio de rebentos espontâneos associados a densas concentrações de matos autóctones de elevado porte (esteva, giesta, silva, outros) e povoamento de espécies de infestivas (acácias). Frequente cobertura de manta morta e resíduos de corte (ramagens, troncos). Observação efectiva restringe-se a caminhos de circulação existentes.




Zona B

VE Média a elevada **VM** Nula a reduzida

Caracterização Manchas circunscritas de arvoredo diverso (sobro, eucalipto, carrasco, outros). Concentrações arbustivas de giesta e urze aliam-se a coberto herbáceo rasteiro e denso. Prado estende-se em terrenos de cota inferior.




Zona C

VE Elevada **VM** Média a reduzida

Caracterização Montado de sobro e azinho. Manta morta abundante. Períodos recentes de chuva contribuíram para o crescimento da cobertura herbácea, nomeadamente em áreas de cota inferior, onde se verifica escoamento e passagem de águas. Ocasionalmente, surgem outras espécies arbóreas, como o pinheiro. Povoamento arbustivo esparso. Afloramentos graníticos ocorrem amiúde.




Zona D

VE Elevada **VM** Reduzida

Caracterização Várzea. Terrenos planos de aluvião localizados em posição adjacente a linhas de água sazonais. Faixas de arvoredo envolventes. Tapete herbáceo baixo e espesso.




Zona E

VE Reduzida **VM** Nula

Caracterização Compacta mancha arbustiva (giesta, esteva, rosmaninho, silvado, urze, outros). Povoamento intenso, por vezes intransponível. Progressão dificultada em certos pontos de passagem. Cobertura herbácea rasteira. Surgem, com frequência, pontos utilizados como depósito de despejos, resíduos, cortes de vegetação e arvoredo e / ou inertes diversos.




Zona F

VE Elevada **VM** Nula a reduzida

Caracterização Povoamento de eucalipto *cortado* em data recente. Manta morta ao nível do solo e herbáceas verdes.




Zona H

VE Média **VM** Nula

Caracterização Margem alagadiça de barragem. Margens artificialmente modeladas. Povoamento vegetal, herbáceo e arbustivo, em ocupação intensa. Solos alagados, influenciados pelo lençol de água artificial adjacente.



Zona I

VE Reduzida **VM** Reduzida a nula

Caracterização Matos com esteva, giesta, silva e herbáceas verdes. Zona a Este do Monte de São Martinho surribado por antigas plantações, mas agora ocupada por mato e árvores. O solo é apenas é observável junto dos caminhos e em alguns aceiros.



Zona J

VE Elevada **VM** Média a reduzida

Caracterização Área periurbana ocupada junto da estrada por bairro social e inúmeras quintas com hortas e árvores de fruto, algumas habitadas e vedadas. As quintas são servidas por caminhos alcatroados.



Zona K

VE Média a reduzida **VM** Reduzida

Caracterização Área do Monte de São Martinho. Elevação bem destacada na paisagem com ocupação pré-histórica (povoado), capela de São Martinho e imponente marco geodésico. Zona de transição, de granitos a Norte do Monte, metassedimentos a Sul e quartzitos no monte. Vegetação arbórea de sobreiro, azinheira e carvalho a Norte do Monte. A maioria dos terrenos estão vedados, abandonados e ocupados por matos (giesta, esteva, rosmaninho, silva) e herbáceas verdes.



Zona L

VE Média **VM** Reduzida

Caracterização Terrenos arenoargilosos com cascalheiras de depósitos de terraço fluvial (rio Ponsul), ocupados por conheiras de exploração aurífera e surribados nos últimos anos para plantações de eucalipto, atualmente desarborizados e ocupados por arbustivas (giesta, esteva, rosmaninho), herbáceas verdes e raras árvores.



Zona M

VE Elevada **VM** Reduzida

Caracterização Pastagem. Vegetação herbácea verde rasteira e densa. Povoamento arbóreo disperso e de baixa densidade. Vegetação arbustiva esparsa com giestas e estevas. Nas manchas, circunscritas, de cascalheira a visibilidade ao nível do solo é elevada.



Zona N

VE Média a reduzida **VM** Nula

Caracterização Inculto com olival, sobreiros e azinheiras. Vegetação herbácea muito densa de porte significativo, sobretudo nas zonas baixas. Vegetação arbustiva diversificada.



Zona O

VE Elevada **VM** Reduzida

Caracterização Olival. Alternância de faixas de herbáceas secas (nos alinhamentos arbóreos) e herbáceas verdes (nos intervalos entre alinhamentos).



Zona P

VE Elevada **VM** Nula

Caracterização Olival com denso tapete herbáceo verde.



Zona Q

VE Elevada a média (nos espaços não artificializados) **VM** Elevada a reduzida (nos espaços não artificializados)

Caracterização Estacionamento da ermida da Senhora de Mércoles. Área artificializada, com criação de plataformas, arruamentos e pisos de gravilha.



Zona R

VE Média **VM** Média a reduzida

Caracterização Mosaico com inculto e diversos tipos de povoamentos arbóreos, de pinheiros e sobreiros, e densa vegetação arbustiva e herbácea.



Zona S

VE Elevada a média **VM** Reduzida a nula

Caracterização Povoamento de eucalipto de porte elevado, após corte, e ciprestes. Manta morta, herbáceas verdes densas e arbustivas de distribuição heterogénea.



Zona T

VE Elevada **VM** Média

Caracterização Pastagem com pinheiros dispersos ou sobreiros (montado) sobro. Presença de charcas. Na zona sul da parcela oriental existe mancha arbórea (VE média e VM reduzida).





Zona U

VE Média **VM** Média a reduzida

Caracterização Povoamento de pinheiro manso. Não foi convenientemente documentada em fotografia (no lado esquerdo da imagem).



Zona V

VE Média **VM** Reduzida

Caracterização Povoamento de eucalipto de porte elevado e pinheiro bravo com densa cobertura herbácea e arbustiva.



Anexo 1. Ocorrências caracterizadas em trabalho de campo na prospeção dos corredores A e B da LE

Nº referência de inventário utilizada na cartografia, nos quadros e nas fichas de inventário. **Data** corresponde à data de observação. **Carta Militar de Portugal (CMP)** nº da folha na escala 1:25.000. **Altitude** obtida a partir da CMP, em metros (m). **Topónimo ou Designação** nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa. **Categoria** distinção entre arqueológico, arquitetónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc). **Tipologia** tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o *theasaurus* do Endovélico. **Cronologia** indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. **Classificação** imóvel classificado ou outro tipo de proteção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação do imóvel. **Valor cultural** hierarquização do interesse cultural da ocorrência no conjunto do inventário de acordo com os seguintes critérios: Elevado (5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. Médio-elevado (4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (caraterísticas presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. Médio (3), Médio-baixo (2), Baixo (1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. Nulo (0): Atribuído a construção atual ou a ocorrência de interesse cultural totalmente destruída. Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros fatores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções). **Posição v. Projeto** indicam-se as relações de proximidade em relação ao projeto: AI (área de incidência) ou ZE (zona envolvente). **Tipo de trabalho** atributo baseado no *theasaurus* do Endovélico, nomeadamente, reconhecimento ou prospecção. **Coordenadas Geográficas** coordenadas rectangulares; UTM datum ED50 ou WGS84 obtidas em campo com GPS **Distrito. Concelho. Freguesia. Lugar** local habitado mais próximo. **Proprietário** identificação do proprietário. **Uso do Solo, Ameaças** e **Estado de conservação** atributos baseados no *theasaurus* do Endovélico. Estes atributos são apenas aplicáveis a bens imóveis ou a bens móveis de dimensão considerável ou que não foram recolhidos. **Acesso. Morfologia do terreno** indica a posição da ocorrência face à topografia do terreno (afloramento; encosta; cumeada; socalco; aluvião, terraço; planalto; planície; linha de água; escarpa; chã; vale; outros). **Visibilidade para estruturas e artefactos** indicam-se os seguintes graus de visibilidade para detecção de estruturas e artefactos, elevada, média, reduzida e nula. **Fontes de informação** bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo. Também se indica a fonte de informação utilizada quando não tem origem na CMP por aproximação espacial. **Espólio recolhido** indicação do tipo e quantidade de achados arqueológicos móveis recolhidos durante o trabalho de campo. **Caraterização** da ocorrência em termos de localização, caraterísticas construtivas e materiais utilizados, dimensões e registo fotográfico **Responsáveis** nome dos arqueólogos responsáveis pela observação da ocorrência e elaboração da ficha de sítio.

Nº 57 **Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 195 m **Topónimo ou designação** Queijeira Velha **Categoria** Industrial? **Tipologia** Depósito de inertes **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Nulo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0623729 – 4410405 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Benquerenças **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal: eucaliptal **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Regular **Acesso** ER233 **Morfologia** Topo de cumeada **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Concentração de blocos metassedimentares. Área circunscrita constituída por deposições frequentes. Eventual colocação de resíduos de extração, construção ou consequência da abertura de caboucos e levantamento de apoios de transporte de linhas elétricas que se posicionam na periferia **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 58 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 322 m **Topónimo ou designação** Ribeira d´Ega **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0626201 – 4412678 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** N112 **Morfologia** Topo de Terreno de desenvolvimento plano **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida a nula **Fonte** CMP; Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura de contorno circular. Em determinado ponto, a boca saliente alcança 88 cm de altura. Diâmetro interno atinge cerca de 480 cm. Guardas, estabilizadas no topo por gatos metálicos, exibem 25 cm de espessura. Conjunto em granito completado por engenho em ferro para extração, suportado por traves de metálicas impostas sobre encaixes nas paredes. Ausência de alcatruzes. Possui haste horizontal acoplada a um eixo vertical ligado a um sistema de rodas dentadas. Sugere funcionamento de tração animal. Mangueiras de rega atravessam por orifício aberto no corpo da construção. Retém água no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 59 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 322 m **Topónimo ou designação** Ribeira d´Ega **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Pontão **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0626184 – 4412682 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** N112 **Morfologia** Sobre leito de ribeira **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida a nula **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Tabuleiro de passagem entre margens composto por duas espessas lajes depostas em posição horizontal, assentes em base paralelepipédica. Elementos trabalhados em granito. Conjunto não argamassado. Musgo e vegetação daninha ocultam parcialmente a construção. Guardas pouco salientes. Anteparas estruturadas com blocos pétreos e recurso a técnica de pedra seca. Ao longo do curso de água ativo, galeria ripícola **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 60 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 333 m **Topónimo ou designação** Quinta da Líria **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Pré-História **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0626625 – 4412453 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal; inculto **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** N112 **Morfologia** Encosta de pendente suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Lasca de quartzo filoniano com vestígios de levantamentos dorsais. Retoques laterais? **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 61 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 313 m **Topónimo ou designação** Quinta da Dança **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0627612 – 4412180 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** N112 **Morfologia** Terreno de desenvolvimento plano **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média **Fonte** CMP; Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura de contorno tubular, com boca que atinge cerca de 380 cm de diâmetro interno. Guardas, agregadas no topo por gatos metálicos, exibem 25 cm de espessura. Conjunto edificado com recurso a almofadados de granito insculpidos com padrão decorativo de cruz. Apoios para pés (com o eventual objetivo de limpeza e / ou reparação mecânica interior) colocados a meio corpo. Rampa de condução dirigiria o animal de tração para o topo, ponto onde foi imposto recinto de circulação circular. Paredes revestidas a argamassa, em mau estado de conservação, e pintadas com duas tonalidades cromáticas. A nordeste, abertura / porta recente para proximidade e obtenção de água retida no interior. Conjunto completado por engenho em ferro para extração, fortemente incrustado, suportado por trave pétrea, arqueada e adossada no interior. Ausência de alcatruzes. Possui haste horizontal acoplada a um eixo vertical ligado a um sistema de rodas dentadas. Várias saídas de rega atravessam o corpo da construção **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







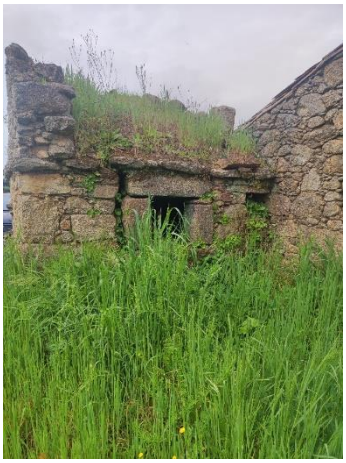


Nº 62 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 336 m **Topónimo ou designação** Pombal **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo

Classificação Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0628725 – 4412459 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** N3; N18 **Morfologia** Terreno de desenvolvimento plano **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP; Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Edifício em mau estado de conservação. Casa principal de planta retangular simples e cobertura de duas águas. Parcialmente contrafortada a tardoz. Fachada principal apresenta duas portas descentradas, uma delas de acesso a anexos agrícolas adossados e arruinados, sem telhado, contruídos na parede lateral sudeste. Em posição oponente, forno exterior acoplado. Vegetação densa impede a aproximação a certos pontos e a observação à distância **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 63 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 336 m **Topónimo ou designação** Pombal **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Pré-História **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0628738 – 4412494 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** N3; N18 **Morfologia** Terreno de desenvolvimento plano **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Lasca de quartzito com levantamentos dorsais. Aparentes retoques laterais para obtenção de gume de corte **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 64 **Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 365 m **Topónimo ou designação** Carvalhinho **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0630162 – 4411952 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** N233 **Morfologia** Cumeada suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Conjunto de planimetria rectangular desenvolvendo-se em encosta de pendente suave orientada, sensivelmente, a sudoeste. Paredes colapsadas. Ausência de coberturas. Distribuição de construções e anexos estabeleceria amplo espaço interior. Coluna de secção quadrangular ampararia eventual telheiro colocado em pátio central. Compartimentação interna indefinida. Estruturalmente, o núcleo privilegia o recurso a blocos graníticos e aproveita afloramento proeminente adjacente. A sudeste, edifício recuperado, ainda que abandonado, com telhado recente de duas águas. Fachada principal com porta metálica e duas janelas abertas, sem protecção que impeça o acesso **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 65 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 356 m **Topónimo ou designação** Fontainhas **Categoria** Arqueológico? / Etnográfico **Tipologia** Pia **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631425 – 4409825 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** Rua da Fonte Santa **Morfologia** Encosta suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Pequeno tanque escavado no afloramento granítico. Contorno rectangular. Exibe 45 cm de comprimento e 39 cm de largura no topo. No fundo, 31 cm e 30, respectivamente. Atinge 16 cm de profundidade máxima e 9 cm de mínima. Estrutura bem talhada e afeiçoada **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 66 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 356 m **Topónimo ou designação** Fontainhas **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631406 – 4409824 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** Rua da Fonte Santa **Morfologia** Encosta suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Edifício de planimetria retangular simples integralmente construído com recurso à utilização de blocos e silhares graníticos. Dois compartimentos internos. Fachada principal, orientada, a aproximadamente, noroeste, com duas portas correspondendo ao acesso às divisões interiores. Ausência da cobertura de duas águas, permanecendo apenas vestígios dos beirais. Paredes preservam a integridade original. Denso silvado no interior impede a entrada **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 67 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 353 m **Topónimo ou designação** Fontainhas **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631537 – 4409725 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** Rua da Fonte Santa **Morfologia** Terreno plano **Visibilidade – estruturas** Média a reduzida **Visibilidade – materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura diluída na paisagem, camuflada por denso coberto vegetal. Mato autóctone estabelece perímetro de distanciamento relativamente à existência, dificultando a observação das características gerais da construção. Corpo constituído por sobreposição de elementos graníticos. Ausência de matéria-prima de agregação. Retém água no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





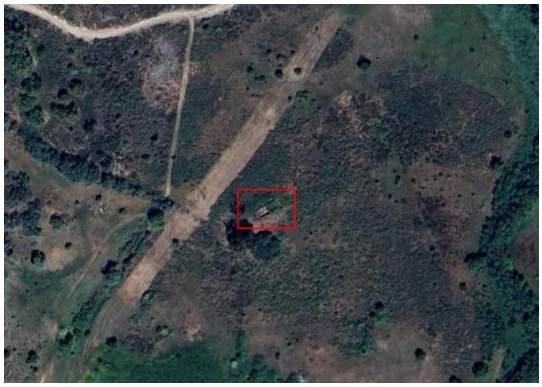


Nº 68 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 353 m **Topónimo ou designação** Fontainhas **Categoria** Arquitetónico e Etnográfico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631517 – 4410013 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Mau **Acesso** Rua da Fonte Santa **Morfologia** Elevação suave **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Edifício de planimetria retangular. Duas divisões internas com comunicação definida por janela intermédia. Cobertura de duas águas colapsada. Paredes baixas bem estruturadas. Na fachada principal, parcialmente oculta por mancha de silvado, apenas se encontra visível uma porta e uma pequena ventã. Construção recorre a blocos e silhares graníticos. No exterior, lagareta escavada em afloramento de granito, composta por duas cubas, uma delas encoberta por sedimentação. Canal de ligação entre ambas. Cavidade de contorno ovóide (27 cm X 29 cm). Apresenta 10 cm de profundidade máxima. Linha de topo reforçada e definida com cimento **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 69 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 345 m **Topónimo ou designação** Senhora de Mércules **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Ponte **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0632563 – 4408689 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Bom **Acesso** Estrada de Nossa Senhora de Mércules; M1264-1 **Morfologia** Linha de água **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura de passagem entre margens do *Ribeiro de Nossa Senhora de Mércules*. Arco único de volta perfeita, construído com recurso a silhares almofadados assentes sobre plataforma pétrea constituída por blocos aparelhados, bem talhados e facetados. Tabuleiro com guarda metálica e marcos em posição central. Um deles denuncia a data de construção: "ANNO 1889". Conjunto integralmente edificado em granito, enquadrado lateralmente por paredes robustas, espessas na base e estreitando no topo. Curso de água *encanado* entre muros rurais de contenção de terrenos agrícolas **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 70 **Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 154 m **Topónimo ou designação** Chão de Moreira **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0642733 – 4406040 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** EN240 até à povoação do Ladoeiro. Posteriormente, caminho secundário para sudeste **Morfologia** Várzea **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura construída com recurso a blocos pétreos aparelhados. Corpo circular reforçado por gatos metálicos. Boca saliente atinge cerca de 42 cm de diâmetro interno. Guarda com aproximadamente 25 cm de espessura. Tanque quadrangular acoplado. Granito como matéria-prima de edificação. Conjunto completado por engenho de ferro de extração. Mantém a haste de tração giratória conectada ao eixo vertical e o sistema de rodas dentadas. Encontram-se sustentados por forte trave incrustada sobre o topo da parede. Ausência de alcatruzes. Parcialmente ocultado por silvado, retém água no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira











Nº 71 **Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 154 m **Topónimo ou designação** Chão de Moreira **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0642677 – 4406092 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** EN240 até à povoação do Ladoeiro. Posteriormente, caminho secundário para sudeste **Morfologia** Várzea **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura construída com recurso exclusivo a blocos de granito aparelhados. Corpo circular encoberto por vegetação e vedado por cerca de arame. Não foi possível a avaliação próxima ao ponto. Tanque retangular associado com extremidade semi-circular. Conjunto integra engenho de ferro de extração. Mantém a haste de tração giratória conectada ao eixo vertical e o sistema de rodas dentadas. Encontram-se sustentados por forte trave incrustada sobre o topo da parede. Ausência de alcatruzes. Retém água no interior **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 72 **Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 154 m **Topónimo ou designação** Chão de Moreira **Categoria** Etnográfico **Tipologia** Poço **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0642527 – 4406063 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Abandono; Agentes climáticos **Conservação** Regular **Acesso** EN240 até à povoação do Ladoeiro. Posteriormente, caminho secundário para sudeste **Morfologia** Várzea **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade – materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Estrutura rodeada por barreira de silvado. Não foi possível a aproximação. Em posição contígua existe uma charca **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira











Nº 73 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 328 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Inexistente **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0630806 – 440688 **Conservação** Mau **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Montado de sobro **Ameaças** Abandono **Acesso** Caminho rural entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Construção rural em alvenaria de granito grão grosso e xisto. Tem planta retangular e telhado de duas águas, abatido. Os quatro cunhais foram construídos com blocos de granito aparelhado, ainda que nem sempre da base ao topo. A estrutura encontra-se divida ao meio por parede. O interior não foi observado devido ao denso silvado. Nas paredes este e oeste existe uma pequena janela com lintel e ombreiras em granito. O postigo da parede oeste encontra-se totalmente condenado. O da parede este apresenta uma fresta. A entrada encontra-se voltada a este com o lintel e ombreiras em granito. No canto noroeste do compartimento sul existe uma chaminé em tijolo e revestida a cimento **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino



Nº 74 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 328 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Estação de superfície **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631356 - 4406881: lagar?, pia?; 0631360 – 4406877: tambor de coluna; 631360 – 4406876: silhares de granito **Conservação** Indeterminada **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Montado de sobro e azinho **Ameaças** Florestação **Acesso** Caminho rural entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Toda a área apresenta cobertura arbórea e arbustiva densa. Foi observado um fragmento de lagar, escavado em bloco móvel de granito e de planta subretangular. Medidas do lagar: comprimento – 85 cm; largura – 95 cm; concavidade interior: comprimento e largura - 62 cm; altura - 11 cm, ainda que relativamente irregular. Surgiu também um tambor de coluna (?) com as seguintes medidas: comprimento - 90 cm; diâmetro maior – 28 cm; diâmetro menor – 24 cm. Neste elemento arquitetónico observa-se uma pequena área que serviu de afiador de instrumentos. Foram ainda observados vários fragmentos de cerâmica de construção com destaque para tégulas **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino









Nº 75 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 357 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Via **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Inexistente **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631220 – 4407240 **Conservação** Mau **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Florestação **Acesso** Caminho rural entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Não determinada **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Via fóssil de difícil identificação. Tem a direção de sudeste, 144 graus. Estaria delimitada por muros, quase impercetíveis, atualmente **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 76 **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 386 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rústico **Cronologia** Contemporânea (1891) **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0631405 – 4407821 **Conservação** Mau **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agricultura (olival) **Ameaças** Abandono **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Conjunto de edificações rurais, em ruínas e sem cobertura. As construções são em granito, com planta retangular e cobertura de duas águas. Desta unidade agrícola destaca-se a construção localizada a norte, pelo seu tamanho, altura e tipo possante de construção. A sua área central tem um conjunto de altas colunas de planta quadrangular, dois enormes arcos de volta perfeita, ambos dando acesso ao recinto, um pelo lado nordeste e outro sudoeste. Na chave, sobre a entrada do primeiro dos arcos, observa-se uma inscrição em duas linhas (1891 / T P). A primeira linha data a construção e a segunda o proprietário Tavares Proença. A função dos edifícios em causa foi a de albergar pessoas, ligadas à vida agrícola, e gado. O interior do edificado não foi observado devido ao silvado **Responsáveis** Francisco

Henriques e Mário Chambino







Nº 77 (corresponde a 47 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 166 m (ponto de referência) **Topónimo ou designação** Malhada Velha **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Exploração mineira **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0637105 – 4407411 (ponto de referência de polígono) **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal (eucaliptal) **Ameaças** Reflorestação **Acesso** Caminho rural que sai da estrada N18-8 e segue ao longo do pé da falha do Ponsul, para nordeste, em direção a *Belgais Centre for Arts* **Morfologia** Terraço **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Henriques et al. (2020), sítios 33 e 34 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Extensa e complexa área de exploração mineira de ouro aluvial caracterizada por cortas, escombreiras (conheiras) e valas de drenagem. Área degradada por povoamento de eucalipto. Carece de uma caraterização especializada com recurso a deteção remota **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino





Nº 78 (corresponde a 47 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 164 m (ponto de referência) **Topónimo ou designação** Monte do Pombal **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Exploração mineira **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0637964 – 4407641 (ponto de referência de polígono) **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal (eucaliptal) **Ameaças** Reflorestação **Acesso** Caminho rural que sai da estrada N18-8 e segue ao longo do pé da falha do Ponsul, para nordeste, em direção a *Belgais Centre for Arts* **Morfologia** Terraço **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Henriques et al. (2020), sítios 29 e 30 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Extensa e complexa área de exploração mineira de ouro aluvial caracterizada por cortas, que atingem 3m de altura, escombreiras (conheiras) e valas de drenagem. Algumas áreas estão ocupadas por povoamento de eucalipto e outras por povoamento mais recente de sobreiros. Numa das áreas cortaram recentemente o eucaliptal. Carece de uma caraterização especializada com recurso a deteção remota **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino





Nº 79 (corresponde a 47 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 145 m (ponto de referência) **Topónimo ou designação** Monte do Pombal **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Exploração mineira **Cronologia** Romano **Classificação** Inexistente **Valor** Médio - elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0639077 – 4407505 (ponto de referência de polígono) **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal (eucaliptal) **Ameaças** Reflorestação **Acesso** Caminho rural que sai da estrada N18-8 e segue ao longo do pé da falha do Ponsul, para nordeste, em direção a *Belgais Centre for Arts* **Morfologia** Terraço **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Henriques et al. (2020), sítio 24 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Extensa e complexa área de exploração mineira de ouro aluvial caracterizada por cortas, escombreiras (conheiras) e valas de drenagem. Inclui parcelas surribada com povoamento de eucalipto. Carece de uma caraterização especializada com recurso a deteção remota **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino



Nº 80 **(**corresponde ao 1 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 344 m **Topónimo ou designação** Igreja de Nossa Senhora de Mércules / Santuário de Nossa Senhora de Mércoles **Categoria** Arqueológico / Arquitetónico **Tipologia** Igreja **Cronologia** Época Romana e Período Moderno **Classificação** IIP (Decreto n.º 42 692, DG, I Série, n.º 276, de 30-11-1959); Inventários DGPC e SIPA (CNS 15062; IPA.00002505) **Valor** Elevado **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0632708 – 4408742 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Núcleo devocional **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Bom **Acesso** Estrada que liga Castelo Branco ao Santuário da Senhora de Mércoles, passando pela escola superior agrária de Castelo Branco **Morfologia** Terreno plano **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada a média **Fonte** ALVES (s. d.), LOBO (1971), SALVADO (1976), DIAS (1994); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=160678; http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74250 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Templo em boas condições de preservação. Não obstante, observaram-se várias alterações arquitetónicas ao lugar de culto original **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 81 **(**corresponde ao 2 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 420 m **Topónimo ou designação** Estação Arqueológica do Monte de São Martinho / Castro do Monte de São Martinho /

São Martinho 1 **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Povoado fortificado **Cronologia** Idade do Bronze - Final, Idade do Ferro e Romano **Classificação** EV / ZGP (Homologado como IIP); Inventariado (CNS 4186; IPA.00002498) **Valor** Elevado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631515 – 4407050 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Florestação, vandalismo **Conservação** Indeterminada **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Morro em quartzítico e xisto **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** ALMAGRO BASCH (1966); CANINAS (1979); GARCIA & LEITÃO (1982); GOMES & MONTEIRO (1978); PROENÇA JÚNIOR (1905); PROENÇA JÚNIOR (1903); SILVA (2006); VILAÇA (1998); Portal do Arqueólogo: https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=55966 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Área de muralha interrompida por caminho atual. O sítio da muralha é materializado por um talude de terra. Muito recentemente houve passagem de maquinaria pesada sobre o talude que consubstancia a muralha. Como alternativa a esta passagem tinha-se o próprio caminho. É possível que em cota superior haja uma outra muralha, mais baixa e com talude pouco significativo (631395 – 4407168) **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 82 (corresponde ao 3 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 419 m **Topónimo ou designação** Menir de São Martinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Menir **Cronologia** Neo-Calcolítico **Classificação** EV / ZGP (Homologado como IIP); Inventariado (CNS 680) **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631597 – 4406946 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Rede viária, florestação **Conservação** Indeterminada **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Morro quartzítico **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** GOMES & MONTEIRO (1977); VICENTE & MARTINS (1979); Portal do Arqueólogo: https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=48038 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Elementos relativos não ao menir que terá aparecido neste lugar, mas ao local registado na cartografia proporcionada. Espaço junto do caminho sul que liga a capela de São Martinho à pirâmide geodésica homónima. Área com densa cobertura vegetal (oliveiras, carvalhos, giestas e erva), para além dos limites do caminho. Creio que é desconhecido o lugar preciso onde apareceu o menir **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino





Nº 83 **(**corresponde ao 4 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292

Altitude 397 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Via **Cronologia** Indeterminada **Classificação** EV / ZGP (Homologado como IIP); Inventariado (CNS 4212) **Valor** Indeterminado / nulo **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631444 – 4407244 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Via, inculto **Ameaças** Rede viária, florestação **Conservação** Indeterminada **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Encosta de morro quartzítico **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Portal do Arqueólogo: https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49394 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** A cartografia proporcionada assinala este local como uma via de cronologia romana. Não foi identificada qualquer via, com características romanas, com esta implantação. Quem assinalou o lugar provavelmente quis-se referir ao caminho de terra batida que liga, pelo lado nordeste, a base do morro ao topo do cabeço de São Martinho. São desconhecidos vestígios que reforcem a cronologia romana desta via **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino



Nº 84 **(**corresponde ao 6 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 421 m **Topónimo ou designação** São Martinho **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Capela **Cronologia** Indeterminada **Classificação** EV / ZGP (Homologado como IIP) **Valor** Baixo **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631528 – 4407032 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Conservação** Bom **Acesso** Caminhos rurais entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho, lado sul. No lado norte, acede-se pela rua da Senhora de Mércules e caminhos rurais **Morfologia** Morro quartzítico **Visibilidade - estruturas** Média **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** Portal SIPA: http://monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=2498 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Capela de São Martinho implantada no topo do cabeço homónimo. Há notícias deste monumento desde 1560, no arrolamento dos bens da Comenda da Ordem de Cristo da Igreja de Santa Maria do Castelo. Apresenta planta retangular e telhado de duas águas. A sacristia encontra-se adossada ao edifício principal, lado sul. Há poucos anos construíram um telheiro em frente da sacristia. Na fachada principal, voltada a nordeste, encontra-se a entrada do templo, ladeada por dois óculos ovais. Todo a construção se encontra rebocada e pintada de branco, com barra amarela. As portas são em chapa de ferro reforçadas. Monumento que continua ao culto. Não foi possível visitar o interior **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino





Nº 85 **(**corresponde ao 7 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 343 m **Topónimo ou designação** Carvalhinho **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Necrópole **Cronologia** Época Romana **Classificação** Inventário DGPC (CNS 1687) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0629345 – 4412323 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** EN18 **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** HENRIQUES & BAPTISTA (1982); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=47825 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 86 **(**corresponde ao 15 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 368 m **Topónimo ou designação** Capela de Santa Ana **Categoria** Arqueológico / Arquitectónico **Tipologia** Capela **Cronologia** Época Romana a Período Contemporâneo (séc. XVIII) **Classificação** Inventários DGPC e SIPA (CNS 16105; IPA.00009295) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0631928 – 4408839 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola e periurbano **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Bom **Acesso** Estrada de Nossa Senhora de Mércules; M1264-1 **Morfologia** Plataforma artificial regularizada **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Nula **Fonte** ALARCÃO & IMPERIAL (1996); PROENÇA JÚNIOR (1903); http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=9295 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Igreja mantém características arquitetónicas preservadas. Troço viário impermeabilizado não permite a confirmação de existência de um sítio arqueológico no local. Campos periféricos encontram-se vedados e inacessíveis à progressão pedonal **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 87 (corresponde ao 19 da PD) **Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 348 m **Topónimo ou designação** Villa da Quinta da Senhora de Mércoles **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Villa **Cronologia** Época Romana **Classificação** Inventário DGPC (CNS 15460) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0632250 – 440802 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** Pela estrada da Senhora de Mércoles no sentido da Capela da Senhora de Mércoles, virando à direita por um caminho de terra batida, imediatamente antes da ponte, percorrendo uma distância aproximada de 100m **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** MARTINS & BANHA (2000); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=156805 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Em fonte de informação foi assinalado em pendente próximo da subestação existente. Situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 88 **(**corresponde ao 27 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 322 m - 323 m **Topónimo ou designação** São Martinho III **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Estação de superfície

Cronologia Romano **Classificação** Inventariado (CNS 4185) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 631321 – 4406453; 0631352 – 4406706 (silhares e tambor de coluna); 0631352 – 4406706 (fragmentos de cerâmica, junto da linha do gás) **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Montado de sobro e azinho **Ameaças** Florestação **Acesso** Caminho rural entre a EN18-8 e o Monte de São Martinho **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** Portal do Arqueólogo: https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=58176 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Toda a área apresenta cobertura arbórea e arbustiva densa, exceto a área de passagem do gasoduto que é apenas herbácea. Foram observados pequenos fragmentos de cerâmica muito rolados, na área da linha. Fora daquele espaço foram observados vários silhares de granito e um tambor de coluna. Este último, de configuração troncónica, apresenta no topo, extremo de menor diâmetro, algumas incisões (letras, incisões que resultaram do manuseamento?). Medidas do tambor de coluna: altura – 55 cm; diâmetro da base menor - 26 cm; diâmetro da base maior - 26 cm **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino







Nº 89 **(**corresponde ao 28 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 288 m **Topónimo ou designação** Ponte da Senhora de Mércoles **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Ponte **Cronologia** Época Romana **Classificação** Inventário DGPC (CNS 4199) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0635815 – 4409066 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** Estrada de Nossa Senhora de Mércules; M1264-1. Posteriormente, caminhos de circulação secundários **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49362 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Localização da estrutura de passagem entre margens encontra-se incorretamente localizada. Informação de Francisco Henriques remete os testemunhos materiais para ponto pouco visível, integrado sob influência direta da mancha patrimonial atribuída à periferia do Santuário de Nossa Senhora de Mércoles **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira



Nº 90 **(**corresponde ao 32 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 134 m **Topónimo ou designação** Ponte da Parra **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Vestígios Diversos **Cronologia** Medieval Cristão **Classificação** Inventário DGPC (CNS 2950) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0640531 – 4408382 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** N240, virando para caminho de terra batida na direção, aproximadamente, sul **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** PEREIRA (1987); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49246 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Passagem pedonal entre margens de ribeira situada no interior de propriedade vedada. Após solicitação informal dirigida a funcionários presentes, foi negada a entrada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 91 **(**corresponde ao 33 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 167 m **Topónimo ou designação** Granjinha de Baixo **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado(s) Isolado(s) **Cronologia** Neolítico **Classificação** Inventário DGPC (CNS 2952) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0640732 – 4408234 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** N240, virando para caminho de terra batida na direção, aproximadamente, sul **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** LADEIRA, PEREIRA, SALVADOR & BICHO (1987); https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=49248 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Situada no interior de propriedade vedada. Após solicitação informal dirigida a funcionários presentes, foi negada a entrada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 92 **(**corresponde ao 37 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 375 m **Topónimo ou designação** Quinta da Feiteira **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Quinta **Cronologia** Contemporâneo (séc. XIX) **Classificação** Inventário SIPA (IPA.00020566) **Valor** Médio **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0630874 – 4410794 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** EN233; ER233; Rua do Bonfim **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** Mapa de Arquitetura de Castelo Branco (2003); http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=20566 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Exemplar de arquitetura agrícola oitocentista situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a avaliação patrimonial da construção **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 93 **(**corresponde ao 58 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 196 m **Topónimo ou designação** Fonte da Carvalha **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Fonte **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo a Indeterminado **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0647423 – 4406723 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** M351 **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** CMP 293 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a avaliação patrimonial da eventual existência no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 94 **(**corresponde ao 59 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 195 m **Topónimo ou designação** Fonte do Pingo Alto **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Fonte **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Indeterminada **Valor** Baixo a Indeterminado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0644358 – 4406091 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminada **Acesso** M351 **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade - estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** CMP 293 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação do sítio no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 95 **(**corresponde ao 65 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 353 m **Topónimo ou designação** Moinho de Vento **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Moinho de Vento **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0624541 – 4412229 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Regular **Acesso** Estrada do Penedo Gordo **Morfologia** Topo de cumeada **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Média a reduzida **Fonte** CMP 280 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Antigo moinho de vento adaptado a anexo ou habitação. Corpo cónico construído com blocos de granito agregados com argila (?) e cunhas pétreas de pequeno porte entre espaços / fendas de imposição. Encontra-se em relativo bom estado de conservação, sendo possível observar pormenores que indiciam a existência anterior de dois pisos. Ausência de aparelhagem e cobertura (capelo). Placa de cimento como cobertura? Três pequenas janelas visíveis desde a estrada, rasgadas em alteração superior. Topo capeado por cintura de tijolo agregado com cimento. Situado no interior de propriedade murada, apenas foi observado à distância. **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira









Nº 96 **(**corresponde ao 66 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 358 m **Topónimo ou designação** Lirião **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Moinho de Vento **Cronologia** Contemporâneo **Classificação** Indeterminada **Valor** Médio-baixo **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0629398 – 4412576 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Baldio; inculto **Ameaças** Abandono, agentes climáticos, vandalismo **Conservação** Mau **Acesso** N18 **Morfologia** Cabeço **Visibilidade – estruturas Elevada a média Visibilidade - materiais** Média **Fonte** CMP 280 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Antiga estrutura eólica de moagem. Porta orientada a sudeste. Não foram rasgadas janelas na estrutura. Nicho e apoios de travamento para tabuado intermédio foram observados. Corpo incólume, tendencialmente cónico, assente em plataforma artificial, sobre elementos graníticos. Vestígios de dois níveis internos de ocupação. Não foi possível observar vestígios de escadaria de transição entre pisos térreo e superior. Contruído integralmente com recurso a blocos graníticos. Parcialmente estucado a cimento, matéria-prima que reveste as superfícies interna e externa das paredes, onde se encontram gravadas vários nomes e datas aleatórias. Uma delas, diferenciada e de grafia cursiva, aponta o ano de 1930 (período de construção ou arranjo?). Mantém do capeamento no topo, constituído por grandes lajes granitoides, onde assentaria uma cúpula móvel, de forma cónica, à qual se dá o nome de capelo. Fragmento de mó no interior. **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira







Nº 97 **(**corresponde ao 71 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 280 **Altitude** 337 m **Topónimo ou designação** Pombal **Categoria** Indeterminado **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Indeterminada **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0628468 – 4412423 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Indeterminado **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminado **Acesso** N18 **Morfologia** Indeterminada **Visibilidade – estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** CMP 280 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** A denominação sugere a presença de vestígios patrimoniais rurais, nomeadamente a existência de um eventual pombal. Encontra-se situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 98 **(**corresponde ao 80 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 240 m **Topónimo ou designação** Pombal **Categoria** Indeterminado **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Inexistente **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento; Prospeção **Coordenadas (UTM)** 0635590 – 4407469 **Conservação** Indeterminado **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Castelo Branco **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal: eucaliptal **Ameaças** Indeterminadas **Acesso** Caminhos rurais que saem do sítio da Pedra da Gralheira para sul **Morfologia** Planalto **Visibilidade - estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Elevada **Fonte** CMP **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** Área de encostas na junção de duas linhas de água que drenam para nascente, rio Ponsul. As vertentes encontram-se totalmente surribadas e plantadas com eucaliptos. Não foi observado qualquer tipo de construção, mesmo vestígios da sua destruição **Responsáveis** Francisco Henriques e Mário Chambino





Nº 99 **(**corresponde ao 83 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 292 **Altitude** 363 m **Topónimo ou designação** Vale da Cruz **Categoria** Indeterminado **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Indeterminada **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor C **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 023833 – 4406121 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Benquerenças **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal; inculto **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminado **Acesso** E802; E806; N3 **Morfologia** Vale encaixado **Visibilidade – estruturas** Elevada **Visibilidade - materiais** Reduzida **Fonte** CMP 292 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** O topónimo sugere a possibilidade de existência de um eventual cruzeiro no local. Esta tipologia de memorial religioso pode se encontrada em cruzamentos, enquanto invocação ou demonstração de fé, ou em caminhos / percursos de procissão e peregrinação que estabelecem passos de paragem e oração. Não foi confirmado no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira





Nº 100 **(**corresponde ao 96 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 195 m **Topónimo ou designação** Malhada de Pedra **Categoria** Indeterminado **Tipologia** Indeterminado **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Indeterminada **Valor** Indeterminado **Posição** LTE: Corredor B **Tipo de trabalho** Reconhecimento **Coordenadas (UTM)** 0644348 – 4405929 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Malpica do Tejo **Proprietário** Não identificado

Uso do Solo Agrícola **Ameaças** Indeterminadas **Conservação** Indeterminado **Acesso** M351 **Morfologia** Indeterminado **Visibilidade – estruturas** Indeterminada **Visibilidade - materiais** Indeterminada **Fonte** CMP 293 **Espólio** Não foi recolhido espólio **Caracterização** A denominação "Malhada de Pedra" indicia a presença de vestígios patrimoniais construídos. O sítio encontra-se situado no interior de propriedade murada. Perante a ausência de autorização de acesso prévia, não foi possível a confirmação da existência no terreno **Responsáveis** Fernando Robles Henriques e André Pereira



Nº 101 **(**corresponde ao 53 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 156 m **Topónimo ou designação** Fonte do Judeiro **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Fonte **Cronologia** Não determinado **Classificação** Não identificada **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Pesquisa documental **Coordenadas (UTM)** 0639455 – 4408695 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata **Fonte** CMP **Restantes parâmetros** Não caracterizados por ausência de reconhecimento.

Nº 102 **(**corresponde ao 54 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 139 m **Topónimo ou designação** Fonte da Parra **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Fonte **Cronologia** Não determinado **Classificação** Não identificada **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Pesquisa documental **Coordenadas (UTM)** 0639581 – 4408387 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata **Fonte** CMP **Restantes parâmetros** Não caracterizados por ausência de reconhecimento.

Nº 103 **(**corresponde ao 62 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 226 m **Topónimo ou designação** Fonte dos Sapateiros **Categoria** Arquitetónico / Etnográfico **Tipologia** Fonte **Cronologia** Não determinado **Classificação** Não identificada **Posição** Convergência de Corredores **Tipo de trabalho** Pesquisa documental **Coordenadas (UTM)** 0649464 – 4405257 **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** Monforte da Beira **Fonte** CMP **Restantes parâmetros** Não caracterizados por ausência de reconhecimento.

Nº 104 **(**corresponde ao 93 da PD**) Data** Março 2024 **CMP** 293 **Altitude** 151 m **Topónimo ou designação** Granjinha de Cima **Categoria** Indeterminada **Tipologia** Indeterminada (o topónimo granja sugere uma ocupação antiga, de época romana a medieval, com interesse arqueológico) **Cronologia** Indeterminado **Classificação** Não identificada **Posição** LTE: Corredor A **Tipo de trabalho** Pesquisa documental **Coordenadas (UTM)** 0639714 – 4408603 (ponto de referência) **Concelho** Castelo Branco **Freguesia** União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata **Fonte** CMP **Restantes parâmetros** Não caracterizados por ausência de reconhecimento.

Nº 105 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 202 m (google earth) **Topónimo** Cabeço dos Godinhos **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Época romana **Classificação** Não tem **Valor** Baixo **Posição** AI na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651624-4404648 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Fragmento de dormente de mó rotativa, em granito. Morfologia ondulada com pastagem, azinheiras e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.



Nº 106 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 208 m (google earth) **Topónimo** Casal da Carvalha **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Curral **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Nulo **Posição** AI na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651281-4405543 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Razoável **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Lomba **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Curral de planta retangular com cobertura de duas águas com telha industrial. Construção em tijolo industrial, rebocada. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.



Nº 107 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 215 m (google earth) **Topónimo** Casal da Carvalha **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Médio-baixo **Posição** AI na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651167-4405768 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Lomba **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Duas construções separadas. No ponto mais elevado existe um edifício de planta retangular alongada com quatro compartimentos, dois currais longos no lado noroeste, com telhado de duas águas (caído), e uma

habitação com dois compartimentos e telhado de duas águas (caído). As entradas estão voltadas a nordeste. Aparelho de blocos de metassedimentos e arcose. Lintéis de azinho. A construção situada a sudeste é um pequeno compartimento retangular, aparelho de blocos de metassedimentos, lintel de azinho, telhado de uma água (caído), e entrada para sudoeste, na direção do acesso. Tem duas pocilgas adossadas na parede nordeste. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.





Nº 108 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 220 m (google earth) **Topónimo** Casal da Carvalha **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Paleolítico Inferior **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** Al na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651191-4406246 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Biface em quartzito. Insere-se numa cascalheira. Pastagem, azinheiras e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.





Nº 109 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 197 m (google earth) **Topónimo** Casal das Caldeirinhas **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Pré-História Antiga **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** Al na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651602-4405340 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta (baixa) **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média **Fonte** Prospeção **Caracterização** Raspador sobre núcleo com talhe unifacial, em quartzito. Integrado em cascalheira de quartzo e quartzito. Pastagem e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.





Nº 110 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 188-191 m (google earth) **Topónimo** Casal das Caldeirinhas **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Época Romana **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** Al na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 651795-4405035; 651793-4404993; 651807-4404998; 651811-4404977; 651850-4404959 (local de maior densidade) **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de

acesso à propriedade **Morfologia** Encosta **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média **Fonte** Prospeção **Caracterização** Dispersão, de baixa densidade, de cerâmica comum e de construção, com tégula. Pastagem, com azinheiras e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.







Nº 111 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 187 m (google earth) **Topónimo** Casal das Caldeirinhas **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Achado isolado **Cronologia** Paleolítico Médio **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** Al na convergência de corredores **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 652051-4404834 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Herdade de Santo António **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Não identificadas **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta (baixa) **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Elevada **Fonte** Prospeção **Caracterização** Núcleo discóide, em quartzito. Integrado em cascalheira de quartzo e quartzito. Pastagem e giestas dispersas. **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.





Nº 112 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 357 m (google earth) **Topónimo** Tapada das Sezões **Categoria** Arquitetónico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Médio-baixo **Posição** Al do corredor norte **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 633404-4409057 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Pedestre a partir de acesso à propriedade **Morfologia** Encosta (topo) **Visibilidade estruturas** Reduzida **Visibilidade materiais** Nula **Fonte** Prospeção **Caracterização** Edifício de planta retangular, com dois compartimentos, entrada voltada a sul e cobertura de duas águas (colapsada), envolvida por silva. Aparelho de blocos de metassedimentos e porta enquadrada por lintel e ombreiras de granito. **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.





Nº 113 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 339 m (google earth) **Topónimo** Olival Basto **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Via **Cronologia** Época medieval a contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Baixo a indeterminado **Posição** AI do corredor norte **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** De 633222-4408803 a 633192-4408805 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Inculto **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Por caminho de terra batida a partir da ermida da Senhora de Mércoles **Morfologia** Encosta (topo) **Visibilidade estruturas** Média **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Trecho de via fóssil com 30m de comprimento, evidenciada por sulcos de rodas, abertos no substrato geológico, com bitola de 120cm. Entre a berma de caminho ativo e propriedade vedada, com desenvolvimento paralelo ao referido caminho. **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.



Nº 114 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 291 m (google earth) **Topónimo** Queijeira da Rafeira **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Médio-baixo **Posição** ZE do corredor norte **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 636180-4408746 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Não determinado **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Caminho público entre a ermida da Senhora de Mércoles e o rio Ponsul com passagem na Pedra da Gralheira **Morfologia** Cumeada **Visibilidade estruturas** Média **Visibilidade materiais** Reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Construção de planta retangular com dois compartimentos, telhado de duas águas (caído) e entrada voltada a 100ºE. Aparelho de blocos de quartzo, metassedimento e granito. Porta com lintel e ombreiras monolíticas em granito. Lintel reforçado com duas pedras de descarga, de granito, dispostas em triângulo. Em bloco do cunhal nordeste existe marca em forma de 3. **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.





Nº 115 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 346 m (google earth) **Topónimo** Espantalhosas **Categoria** Arqueológico **Tipologia** Indeterminada **Cronologia** Indeterminada **Classificação** Não tem **Valor** Indeterminado **Posição** AI do corredor sul **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 625534-4403098 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Maxiais **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Agroflorestal **Ameaças** Lavoura **Estado de conservação** Indeterminado **Acesso** Caminho público entre Maxiais e a ribeira do Muro **Morfologia** Encosta **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média **Fonte** Prospeção **Caracterização** Área de espalhamento de blocos de metassedimentos de diferentes dimensões, com maior concentração em espaço de 25m x 35m, próximo de muro de pedras sobrepostas, de limite de propriedade, muito arruinado, e adjacente a caminho atual. Observam-se pequenos blocos postos a pino ao nível do solo, formando, aparentemente, alinhamentos. Génese indeterminada. Sítio abrangido por ampla tapada, com pastagem e pinheiros. Nos caminhos de acesso a Maxiais e no limite de parcelas de terreno, observam-se extensos muros rústicos formados por alinhamentos de blocos postas a pino **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.





Nº 116 **Data** Março de 2024 **CMP** 292 **Altitude** 314 m (google earth) **Topónimo** Revolta **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época contemporânea **Classificação** Não tem **Valor** Médio-baixo **Posição** AI do corredor sul **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 625934-4403193 **Concelho** Castelo Branco **Lugar** Maxiais **Proprietário** Não identificado **Uso do Solo** Florestal **Ameaças** Lavoura e abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Caminho público entre Maxiais e a ribeira do Muro **Morfologia** Lomba **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção **Caracterização** Construção de planta retangular, alinhada na direção noroeste-sudeste, cobertura de duas águas (ausente). O interior está separado em dois compartimentos, com divisória orientada na mesma direção e porta interna no lado sul. Está adjacente ao lado oriental de um caminho murado, nos dois lados, com distância de 4,5m entre muros, na posição da construção. O aparelho construtivo é caraterizado por alternâncias horizontais, regulares, de grandes blocos dispostos de modo longitudinal e pequenos blocos, alongados, dispostos de modo transversal à parede. O compartimento nordeste tem quatro armários de parede com grafitos, nas paredes de fundo, consistindo em nomes e iniciais, parcialmente compreensíveis: MAXIAIS / ABP; CABREIRO / J(?)U(?)LIO / MLN DES MAXIAIS; ANIOMO (?) / BARRETO. **Responsáveis** João Caninas e Mário Chambino.













Nº 117 **Data** Março de 2024 **CMP** 293 **Altitude** 203 m (google earth) **Topónimo** Casal das Caldeirinas **Categoria** Arquitetónico e etnográfico **Tipologia** Casal rural **Cronologia** Época Contemporânea (com elementos do séc. XVI) **Classificação** Não tem **Valor** Médio **Posição** ZE da CSF **Tipo de trabalho** Prospeção **Coordenadas (UTM wgs84)** 652379-4404706 **Concelho** Castelo

Branco **Lugar** Herdade de Santo António **Proprietário** Herdade de Santo António **Uso do Solo** Pastoril **Ameaças** Abandono **Estado de conservação** Mau **Acesso** Caminho rural a partir da Herdade de Santo António **Morfologia** Planalto **Visibilidade estruturas** Elevada **Visibilidade materiais** Média a reduzida **Fonte** Prospeção, Google Eartih (figura seguinte) e CMP **Caracterização** Conjunto rural de função agropastoril. Edificado complexo caraterizado por espaço murado de contorno subretangular de esquinas arredondadas, com diversas subdivisões, incluindo currais e habitações. Em estado de ruínas com coberturas colapsadas. Nas ombreiras da porta de um dos compartimentos (ponto de coordenadas 652394-4404716) observou-se a reutilização de quatro silhares biselados em dois tipos de granito, atribuíveis ao séc. XVI. Coloca-se a hipótese de terem sido transportados de uma vila próxima (Monforte da Beira ou Ladoeiro), a partir do desmonte de uma casa quinhentista, e não corresponderem a uma construção mais antiga. Refira-se o facto de duas peças estarem colocadas com a esquina biselada em posição correta e duas outras em posição incorreta (setas na fotografia seguinte) **Responsáveis** João Caninas e Francisco Henriques.







Anexo 3. Zonamento da prospeção arqueológica nos corredores das alternativas A e B da LE

Delimitação de áreas homogéneas e diferenciadas em termos de visibilidade do solo e ocupação, com dimensão significativa à escala cartográfica utilizada, identificadas com letras e cartografadas com diferentes cores. No caso de existirem características heterogéneas de pequena dimensão a respetiva zona conexa deverá ser identificada como um mosaico com diferentes graus de visibilidade. **Parâmetros. VE** = visibilidade para deteção de estruturas, acima do solo (elementos imóveis); **VM** = visibilidade para deteção de artefactos, ao nível do solo (elementos móveis). **Graus de visibilidade**. **Elevado** = ausência de vegetação (arbórea, arbustiva e herbácea) devido a incêndio, desmatação ou lavra recente. Observa-se a totalidade (ou quase) da superfície do solo; **Médio** = a densidade da cobertura vegetal é mediana ou existem clareiras que permitem a observação de mais de 50% da superfície do solo; **Reduzido** = a densidade da vegetação impede a progressão e/ou a visualização de mais de 75% da superfície do solo; **Nulo** = zona artificializada, impermeabilizada ou oculta por se encontrar ocupada por construções, depósitos de materiais, pavimentos ou vegetação densa impedindo, desta forma, a progressão e a visualização do solo na totalidade da área considerada; **Caracterização.** Descrição da ocupação, das condições de visibilidade do solo e registo fotográfico.

Zona L

VE Elevada a média **VM** Reduzida

Caracterização Eucaliptal. Predomínio de rebentos espontâneos associados a densas concentrações de matos autóctones de elevado porte (esteva, giesta, silva, outros) e povoamento de espécies de infestantes (acácias). Frequente cobertura de manta morta e resíduos de corte (ramagens, troncos). Observação efetiva restringe-se a caminhos de circulação existentes.




Zona M

VE Média a elevada **VM** Nula a reduzida

Caracterização Manchas circunscritas de arvoredo diverso (sobro, eucalipto, carrasco, outros). Concentrações arbustivas de giesta e urze aliam-se a coberto herbáceo rasteiro e denso. Prado estende-se em terrenos de cota inferior.




Zona N

VE Elevada **VM** Média a reduzida

Caracterização Montado de sobro e azinho. Manta morta abundante. Períodos recentes de chuva contribuíram para o crescimento da cobertura herbácea, nomeadamente em áreas de cota inferior, onde se verifica escoamento e passagem de águas. Ocasionalmente, surgem outras espécies arbóreas, como o pinheiro. Povoamento arbustivo esparso.




Afloramentos graníticos ocorrem amiúde.

Zona O

VE Elevada **VM** Reduzida

Caracterização Várzea. Terrenos planos de aluvião localizados em posição adjacente a linhas de água sazonais. Faixas de arvoredo envolventes. Tapete herbáceo baixo e espesso.




Zona P

VE Reduzida **VM** Nula

Caracterização Compacta mancha arbustiva (giesta, esteva, rosmaninho, silvado, urze, outros). Povoamento intenso, por vezes intransponível. Progressão dificultada em certos pontos de passagem. Cobertura herbácea rasteira. Surgem, com frequência, pontos utilizados como depósito de despejos, resíduos, cortes de vegetação e arvoredo e / ou inertes diversos.




Zona Q

VE Elevada **VM** Média a reduzida

Caracterização Povoamento de eucalipto *cortado* em data recente. Manta morta ao nível do solo e herbáceas verdes.




Zona R

VE Média **VM** Nula

Caracterização Margem alagadiça de barragem. Margens artificialmente modeladas. Povoamento vegetal, herbáceo e arbustivo, em ocupação intensa. Solos alagados, influenciados pelo lençol de água artificial adjacente.



Zona S

VE Reduzida **VM** Reduzida a nula

Caracterização Matos com esteva, giesta, silva e herbáceas verdes. Zona a Este do Monte de São Martinho surribado por antigas plantações, mas agora ocupada por mato e árvores. O solo é apenas é observável junto dos caminhos e em alguns aceiros.



Zona T

VE Elevada **VM** Média a reduzida

Caracterização Área periurbana ocupada junto da estrada por bairro social e inúmeras quintas com hortas e árvores de fruto, algumas habitadas e vedadas. As quintas são servidas por caminhos alcatroados.



Zona U

VE Média a reduzida **VM** Reduzida

Caracterização Área do Monte de São Martinho. Elevação bem destacada na paisagem com ocupação pré-histórica (povoado), capela de São Martinho e imponente marco geodésico. Zona de transição, de granitos a Norte do Monte, metassedimentos a Sul e quartzitos no monte. Vegetação arbórea de sobreiro, azinheira e carvalho a Norte do Monte. A maioria dos terrenos estão vedados, abandonados e ocupados por matos (giesta, esteva, rosmaninho, silva) e herbáceas verdes.



Zona V

VE Média **VM** Reduzida

Caracterização Terrenos arenoargilosos com cascalheiras de depósitos de terraço fluvial (rio Ponsul), ocupados por conheiras de exploração aurífera e surribados nos últimos anos para plantações de eucalipto, atualmente desarborizados e ocupados por arbustivas (giesta, esteva, rosmaninho), herbáceas verdes e raras árvores.



Zona W

VE Elevada **VM** Reduzida

Caracterização Pastagem. Vegetação herbácea verde rasteira e densa. Povoamento arbóreo disperso e de baixa densidade. Vegetação arbustiva esparsa com giestas e estevas. Nas manchas, circunscritas, de cascalheira a visibilidade ao nível do solo é elevada.



Zona X

VE Média a reduzida **VM** Nula

Caracterização Inculto com olival, sobreiros e azinheiras. Vegetação herbácea muito densa de porte significativo, sobretudo nas zonas baixas. Vegetação arbustiva diversificada.



Zona Y

VE Elevada **VM** Reduzida

Caracterização Olival. Alternância de faixas de herbáceas secas (nos alinhamentos arbóreos) e herbáceas verdes (nos intervalos entre alinhamentos).



Zona Z

VE Elevada **VM** Nula

Caracterização Olival com denso tapete herbáceo verde.



Zona AA

VE Elevada a média (nos espaços não artificializados) **VM** Elevada a reduzida (nos espaços não artificializados)

Caracterização Estacionamento da ermida da Senhora de Mércoles. Área artificializada, com criação de plataformas, arruamentos e pisos de gravilha.



Zona AB

VE Média **VM** Média a reduzida

Caracterização Mosaico com inculto e diversos tipos de povoamentos arbóreos, de pinheiros e sobreiros, e densa vegetação arbustiva e herbácea.



Zona AC

VE Elevada a média **VM** Reduzida a nula

Caracterização Povoamento de eucalipto de porte elevado, após corte, e ciprestes. Manta morta, herbáceas verdes densas e arbustivas de distribuição heterogénea.



Zona AD

VE Elevada **VM** Média

Caracterização Pastagem com pinheiros dispersos ou sobreiros (montado) sobro. Presença de charcas. Na zona sul da parcela oriental existe mancha arbórea (VE média e VM reduzida).





Zona AE

VE Média **VM** Média a reduzida

Caracterização Povoamento de pinheiro manso. Não foi convenientemente documentada em fotografia (no lado esquerdo da imagem).



Zona AF

VE Média **VM** Reduzida

Caracterização Povoamento de eucalipto de porte elevado e pinheiro bravo com densa cobertura herbácea e arbustiva.

